

# DISTRITO COMUNIDADE REPORT 2021

IMPACTO NO ECOSSISTEMA DE  
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Nossos sinceros **agradecimentos** aos parceiros que contribuíram com conteúdo, dados e opiniões na produção deste estudo



## SUMÁRIO

03. Quem somos

04. Metodologia

05. Introdução

06. Distrito comunidade  
REPORT 2021

07. Corporate Members

09. Ecosistema Distrito em Números

12. Estatísticas Ecosistema Distrito

15. Distrito InovaHC Healthtech

19. Distrito AdTech

24. Distrito Spark CWB

26. Diversidade & Inclusão  
no Ecosistema Distrito

28. Estatísticas Sócios  
Ecosistema Distrito

32. Ecosistema Distrito  
Estatísticas Investimento

39. Distrito FinTech

41. Ecosistema Distrito Digital

42. Distrito Digital

44. Ecosistema Distrito + Parceiros

50. Conclusão

Clique no nome da página desejada para navegar pelo report

A qualquer momento, clique no logo do Distrito para voltar ao sumário



O Distrito é uma plataforma de inovação para startups, empresas e investidores que buscam o próximo passo de sua evolução.

Unimos uma poderosa rede de conexões, dados, inteligência analítica, criativa e espírito empreendedor para contribuir ativamente com a transformação tecnológica que está mudando o mundo.

Acreditamos na inovação aberta para construir um futuro melhor.

Saiba mais em [www.distrito.me](http://www.distrito.me)



# METODOLOGIA

A comunidade do Distrito é formada por um coletivo de players com propósitos, trajetórias e naturezas bastante diversas entre si. São 500 startups em diferentes estágios de desenvolvimento, corporações de vários setores, fundos de investimento, agências e consultorias, hubs de inovação e demais organizações de ecossistema, entre outros.

De modo a realizar a análise estatística das startups da comunidade, fizemos uma triagem entre os residentes e computamos somente as iniciativas empreendedoras que se encaixavam em todos os critérios que utilizamos nos nossos estudos. Desse modo, foram considerados para a análise estatística somente as startups residentes que estão operacionais, excluindo aquelas que encontram-se em estágio de ideação e *mvp*.

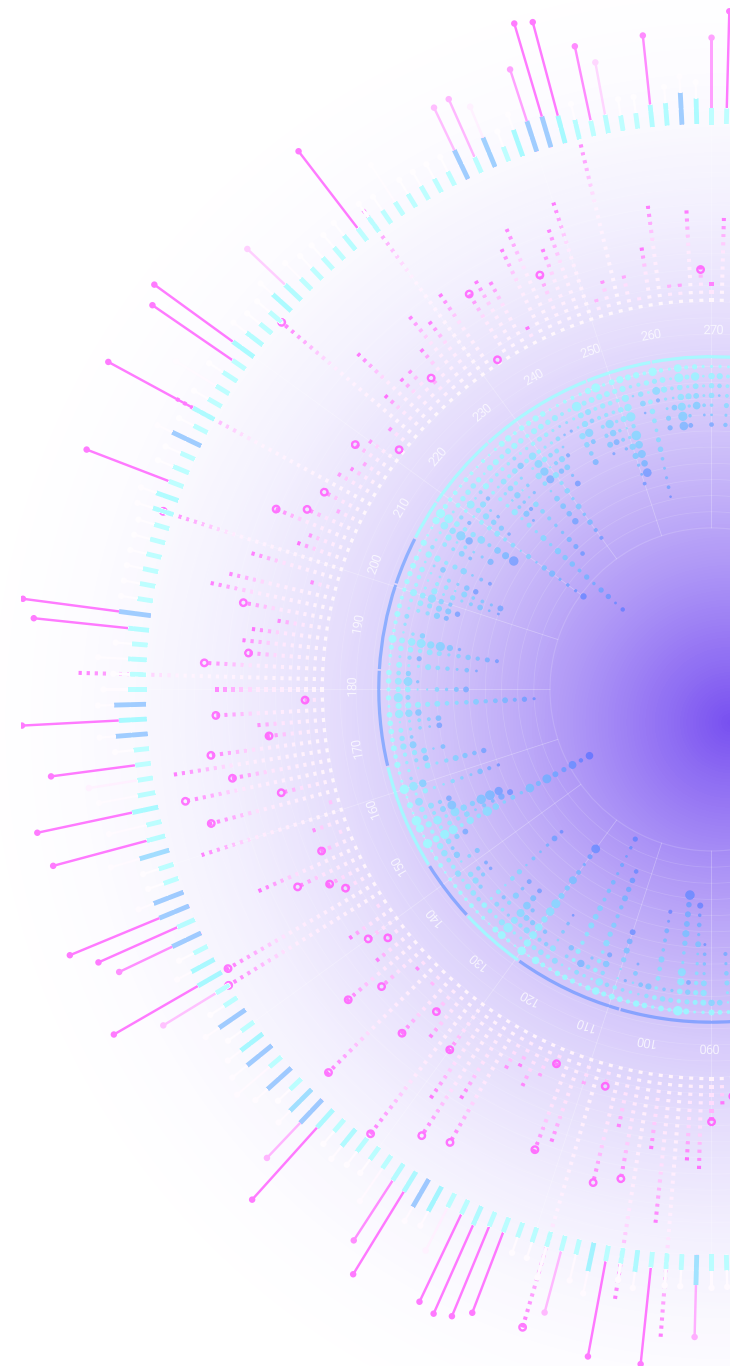
## **Referência do estudo:**

DISTRITO. **Comunidade Report**. São Paulo: Distrito, Março 2021. 1 pdf.

Consideramos startups as empresas que:

- **Possuem inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor;**
- **Procuram implementar soluções disruptivas, escaláveis e repetíveis;**
- **Tem ênfase no crescimento desde o estágio inicial**

Nos Mining Reports setoriais e/ou de tecnologias, trazemos somente startups que desempenham atividades diretamente relacionadas ao tema do report e que possuem nacionalidade brasileira, mas no caso desse report não há recorte temático e nossa comunidade possui algumas startups internacionais, de modo que excepcionalmente elas foram consideradas.





# INTRODUÇÃO

O que é uma comunidade? O conceito refere-se à qualidade daquilo que é comum, não no sentido de banal e ordinário, mas do que é compartilhado entre os membros de uma coletividade: costumes, identidades, histórias, crenças, necessidades, objetivos, interesses.

Aqui no Distrito, em nossos cursos sobre comunidade, gostamos de definir esse conceito como um grupo de pessoas com o mesmo propósito em comum e que se relacionam em um lugar – que inclusive pode ser virtual. Nosso propósito é transformar indivíduos, empresas e a sociedade por meio da inovação aberta.

Nessa comunidade se conectam diferentes membros que dela fazem parte, desde startups, passando por corporações, fundos de investimento, instituições de ensino e de governo, até indivíduos como mentores – todos acreditamos e trabalhamos para fomentar o empreendedorismo e a inovação aberta, compartilhando conhecimento, tecnologia e oportunidades em vista de um propósito comum.

O distrito foi fundado como um coworking em 2014 e evoluiu para um hub de inovação com diversas áreas de negócios até chegar ao formato atual, no qual o valor maior está nas oportunidades geradas pelo relacionamento comunitário entre todas as partes. Hoje, alcançamos a marca de **500 STARTUPS RESIDENTES**.

É com base nesse espírito que realizamos o Distrito Comunidade Report, tendo por objetivo apresentar as diferentes organizações que fazem parte dessa coletividade, entender a abrangência e o impacto de nossas iniciativas e, assim, permitir que todos os participantes conheçam melhor a si próprios e uns aos outros. No entanto, é importante frisar que não se trata apenas de algo que diz respeito apenas a nós mesmos: esperamos que o público em geral (startups, corporações e demais organizações) que hoje não faz parte de nossa comunidade possa avaliar se não há uma convergência de valores e objetivos entre nós.

Entre os valores que balizam nossa comunidade está justamente o de inovação aberta, segundo o qual o processo de inovação deve ser compartilhado, cosmopolita e cooperativo de modo a estar a par dos complexos desafios impostos pela era da informação. Desse modo, todos são bem-vindos para ingressar nessa comunidade e, juntos, colaborar no desenvolvimento do ecossistema de inovação brasileiro.



## Gustavo Araujo

CEO

Saiba mais em:

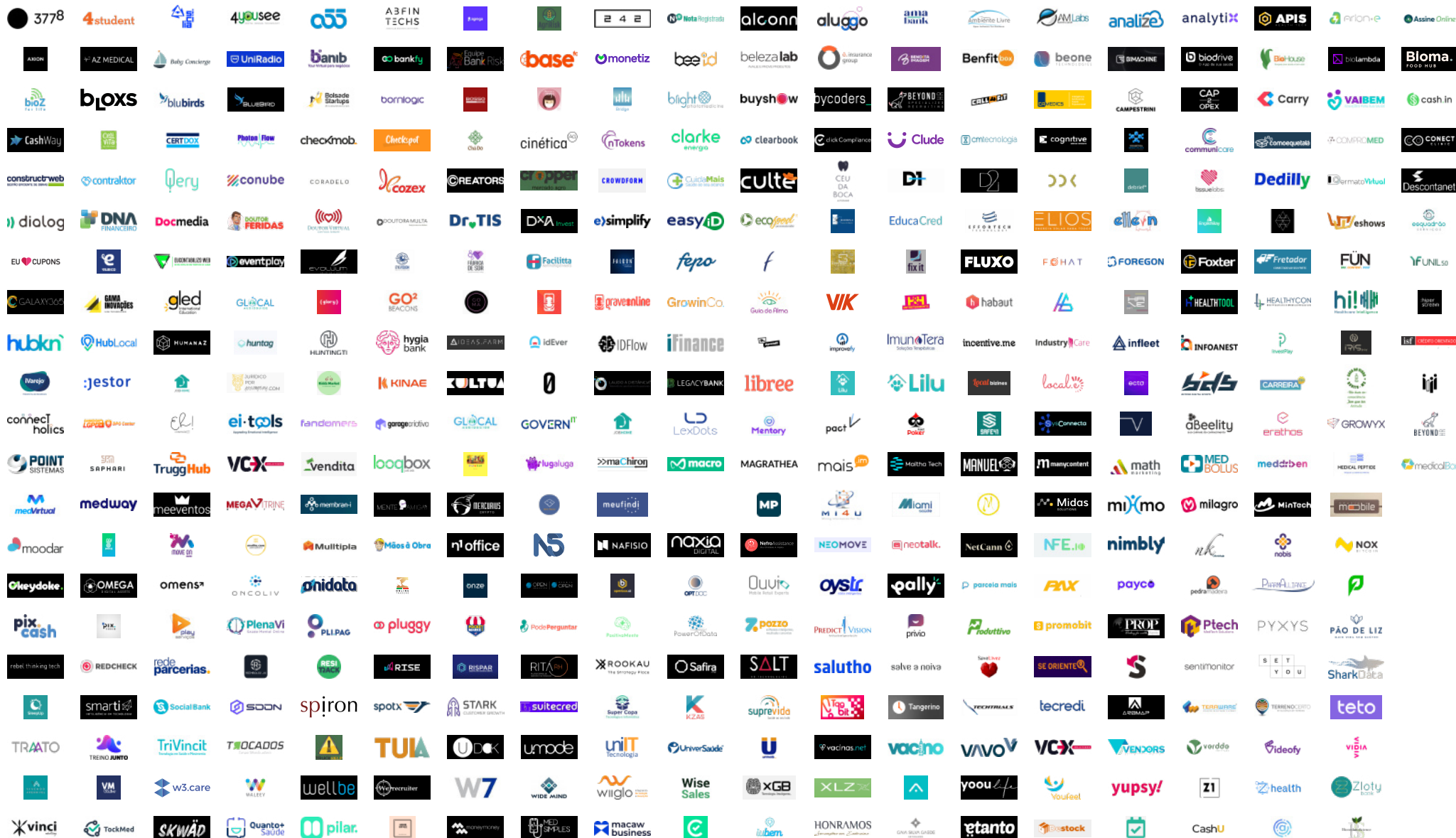
**[DISTRITO.ME/COMUNIDADE-DISTRITO](https://distrito.me/comunidade-distrito)**

# DISTRITO COMUNIDADE REPORT BRASIL 2021

REALIZAÇÃO  
**DISTRITO**  
dataminer

DISTRITO

COPYRIGHT 2021



COPYRIGHT 2021

# **CORPORATE MEMBERS**

# UM ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO ABERTA NÃO SE FAZ SEM CORPORAÇÕES

A comunidade do Distrito conta com a participação ativa de corporações de diferentes setores, algumas na posição de mantenedoras de hubs físicos e/ou digitais, outras parceiras em projetos e ações pontuais.

A ideia de uma comunidade de inovação aberta é justamente aproximar esses players das startups, possibilitando uma aceleração da inovação corporativa simultânea ao desenvolvimento do ecossistema empreendedor.

Acreditamos na interação sinérgica entre esses atores de modo a construir um ecossistema digno de ser chamado enquanto tal, razão pela qual o Distrito procura incentivar o relacionamento constante e o mútuo aprendizado entre as partes.

## CWB



## GERAL



## ADTECH



## FINTECH



## RETAILTECH



## HEALTHTECH



**ECOSSISTEMA  
DISTRITO  
EM NÚMEROS**



## ECOSSISTEMA DISTRITO EM NÚMEROS

Os residentes do Distrito além de se conectarem com outras empresas e corporações, contam com grandes experts e parceiros para mentorias e treinamentos a fim de capacitar o time e acelerar o potencial de crescimento.

\*Dados monitorados desde maio de 2020



Fonte: Distrito Dataminer

# BENEFÍCIOS DO ECOSISTEMA EM NÚMEROS

Conectamos as startups com todas as plataformas e ferramentas que ela precisa para seu desenvolvimento e crescimento.

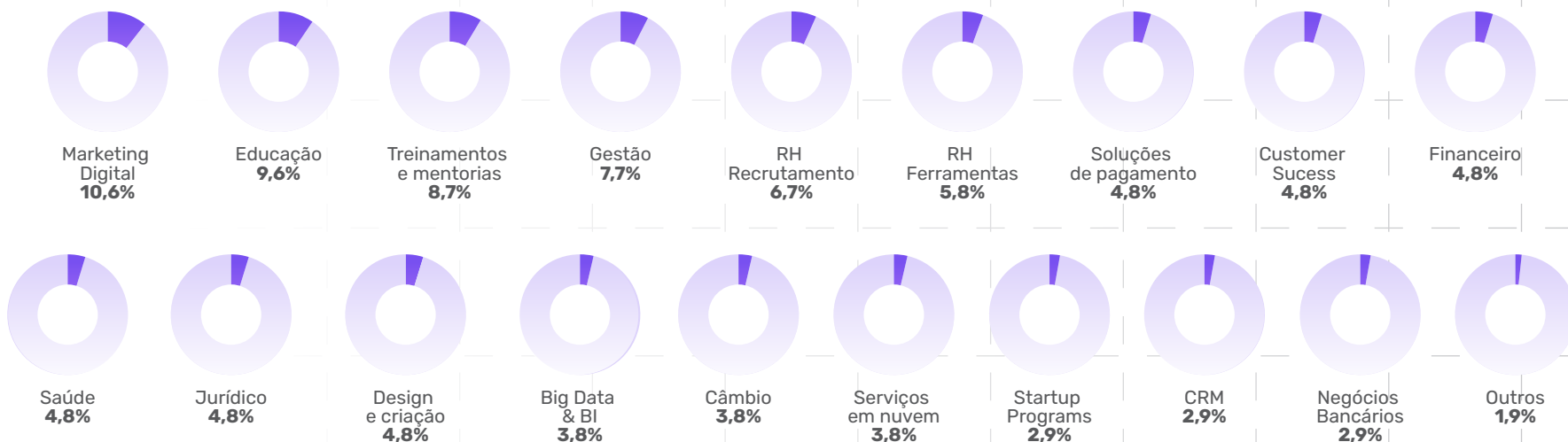
**APROX. 1 MILHÃO DE REAIS** em 104 benefícios para cada residente.

**MAIS DE R\$54K PATRA CADA RESIDENTE INVESTIR** na AWS, a plataforma de nuvem da Amazon. Até hoje já foram consumidos quase 4 milhões de reais desse serviço.

Os 5 benefícios mais procurados são **AWS, MICROSOFT, PIPEDRIVE, ASANA, HUBSPOT.**

**19 MILHÕES DE REAIS** proporcionado para as startups utilizarem a plataforma de nuvem, a Microsoft Azure. É proporcionado **US\$120 MIL PARA CADA** uma que solicita o acesso.

104 benefícios divididos em:



Fonte: Distrito Dataminer

**ESTATÍSTICAS  
ECOSSISTEMA  
DISTRITO**

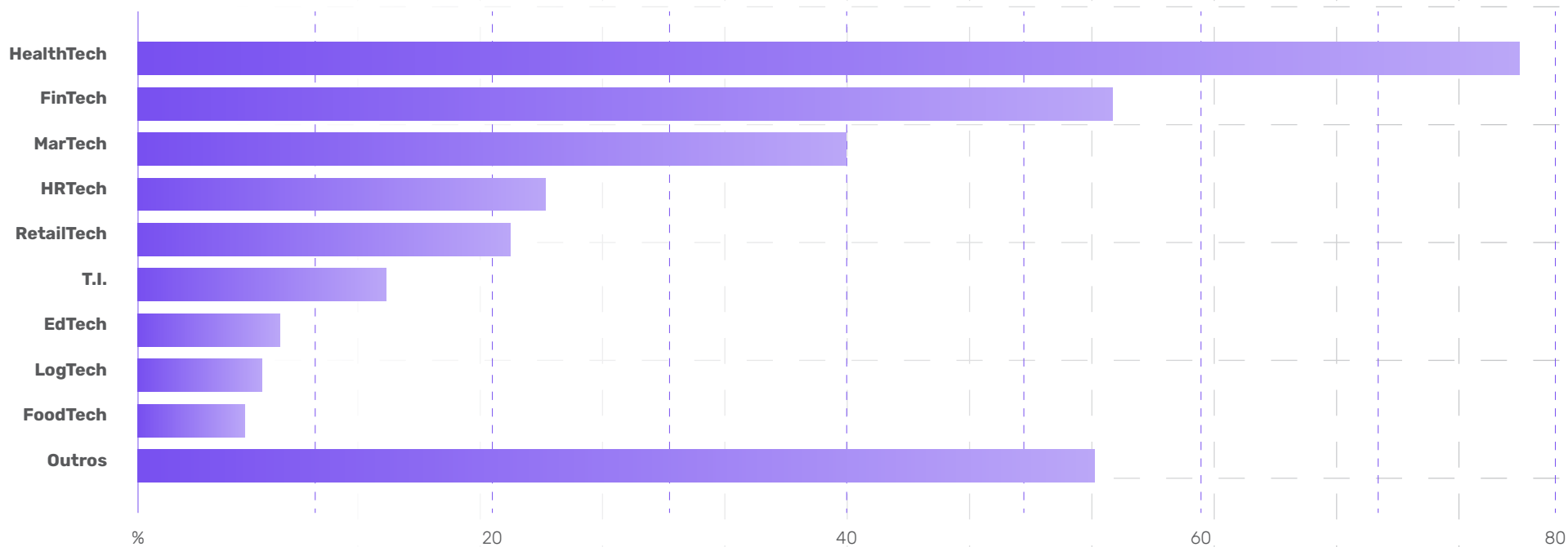
# AS STARTUPS RESIDENTES E OS SETORES EM QUE ATUAM

A distribuição das startups residentes por setor ainda se faz polarizada pela presença dos hubs físicos setoriais - as soluções de healthtech, fintech e martech são a maioria, com 26,8%, 16,7% e 11,8% respectivamente.

Soluções de Recursos Humanos, Retail e tecnológicas também têm números relevantes no ecossistema de startups residentes, mas observamos que há uma grande pulverização entre as startups do ecossistema, fruto sobretudo da digitalização dos hubs.

Agrupadas na categoria Outros, com mais de 18% do total, temos soluções de seguros, logística, indústria, telecomunicações, biotecnologias, entre muitas outras. Com a virtualização dos hubs, a tendência é de desconcentração setorial da comunidade nos próximos anos.

Distribuição das startups por vertical de atuação

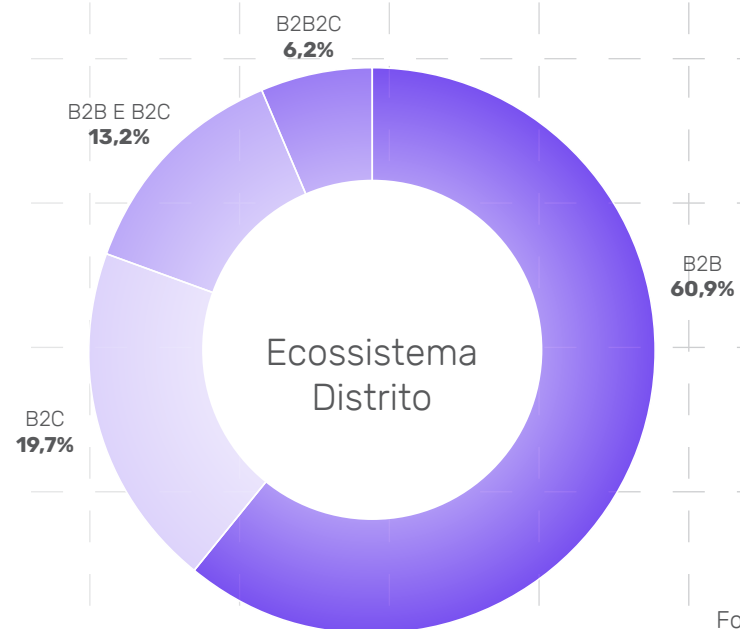
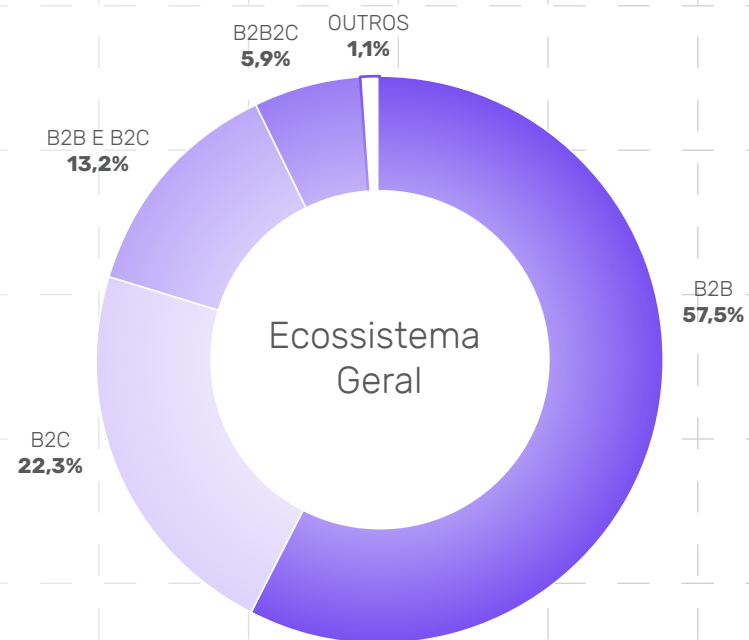


Fonte: Distrito Dataminer

# OS MODELOS DE NEGÓCIOS NA COMUNIDADE DISTRITO REPETEM O PADRÃO OBSERVADO NO QUADRO GERAL DE STARTUPS

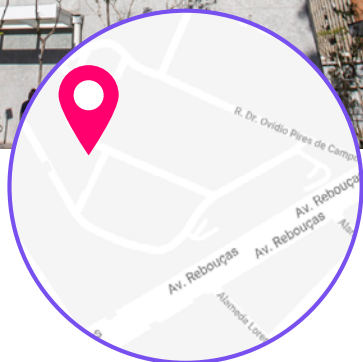
Ao observar o modelo de negócios do Ecosistema, podemos relacioná-lo com dois fatores: primeiramente, como a maioria das soluções do Distrito são das verticais de healthtech, fintech e martech, há uma relação direta entre a vertical e o público alvo. Por exemplo, temos que as startups de Martech oferecem majoritariamente soluções para outras empresas.

E um segundo fator que vale ressaltar é a semelhança com o ecossistema geral de startups do país. Observamos que há um pequeno desvio quando comparamos as startups desses dois grupos, com o ecossistema Distrito um pouco mais propenso à soluções B2B, mas que, no geral, há uma conformidade.



Fonte: Distrito Dataminer





**Rua Dr. Ovídio Pires de Campos  
São Paulo, SP - Sede do Hospital  
das Clínicas de São Paulo, SP**

É founder e quer saber mais?  
Venha nos conhecer, acesse:  
**CONTEUDO.DISTRITO.ME/  
HUB-HEALTHTECH**



## HUB #1 DISTRITO INOVAHC HEALTHTECH

Inaugurado em 2019 em parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - maior sistema acadêmico de saúde da América Latina - o Distrito InovaHC é um hub de inovação especializado em startups da área da saúde.

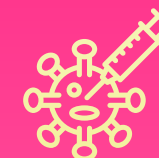
Trata-se de um polo de inovação onde startups, grandes corporações e profissionais da saúde podem trocar experiências e conhecimento, favorecendo a implementação das ideias empreendedoras e fornecendo casos de uso e desafios para a aceleração e testagem das hipóteses. Para além da área de trabalho, funcionam no Distrito InovaHC dois laboratórios, um de Telemedicina e outro de Hospital 4.0 (implementação de tecnologias de ponta como Inteligência Artificial e impressão 3D no dia-a-dia hospitalar).

As tecnologias desenvolvidas no ecossistema do Distrito InovaHC podem ser aplicadas no Hospital das Clínicas, melhorando a qualidade do atendimento, e a partir daí escaladas para outras instituições do sistema de saúde brasileiro e internacional.

## PONTOS DE DESTAQUE



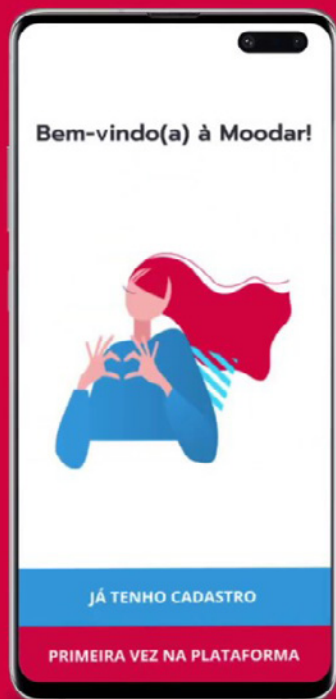
O Hub fica dentro do maior complexo hospitalar da América Latina, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).



A primeira pessoa a receber a vacina contra a Covid-19 no Brasil foi dentro do complexo do Hospital das Clínicas o localiza o Hub.



**No início da pandemia, 13 startups da comunidade (48% da comunidade na época) tiveram suas soluções adaptadas ou criaram novos negócios e soluções para mitigar os impactos causados pela chegada da Covid-19.**



## CASE • Moodar

A healthtech pernambucana Moodar, especializada em atendimentos psicológicos por videoconferência, vinha chamando à atenção por sua proposta personalizada de cuidado para com o bem-estar e a saúde mental, ao oferecer consultas com especialistas a preços acessíveis e com flexibilidade - um fator crucial quando tratamos do psicológico, pois as crises e dificuldades não tem hora marcada para acontecer.

Através da plataforma oferecida pela Moodar, especialistas em saúde e desenvolvimento emocional e pacientes podem se encontrar e conversar com comodidade, segurança e personalização da experiência. Entre várias especialidades oferecidas, há serviços voltados para a perda de peso, desenvolvimento profissional, apoio psicológico para jovens LGBTI+, entre outros.

Desde o princípio, a Moodar é alvo do mesmo questionamento: terapia à distância funciona? Há um preconceito para com o atendimento psicológico à distância, embora o Conselho Federal de Psicologia afirme possuir a mesma eficácia do tratamento convencional. Em 2020, essa tese foi posta à prova da forma mais dramática possível, com a pandemia de Covid-19 obrigando o recolhimento e pressionando de forma sem precedentes a saúde psicológica de todos nós.

Diante desse cenário, a Moodar não se limitou a oferecer atendimento psicológico de forma remota para as pessoas, mas foi além. Em uma parceria inédita com a Johnson & Johnson Brasil, e com a startup Vitalk, intermediada pelo Distrito, surgiu o programa “Cuidando de quem cuida de nós”, tendo por objetivo dar suporte emocional a profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia.



Saiba mais em:

[Cuidando de quem cuida de nós](#)

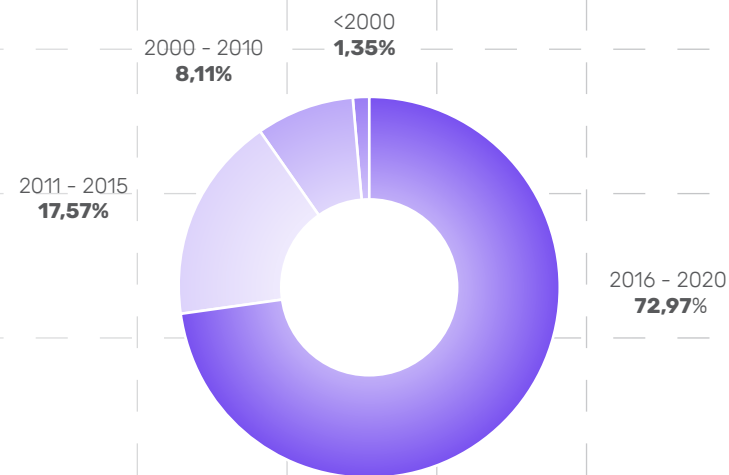
# UM ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR MAJORITARIAMENTE JOVEM

Mais de 72% das startups residentes do Distrito foram fundadas entre 2016 e 2020, o que denota um ecossistema bastante jovem se comparado ao quadro geral das startups do país, onde apenas 47% das startups foram fundadas nos últimos cinco anos (segundo dados do Distrito Dataminer).

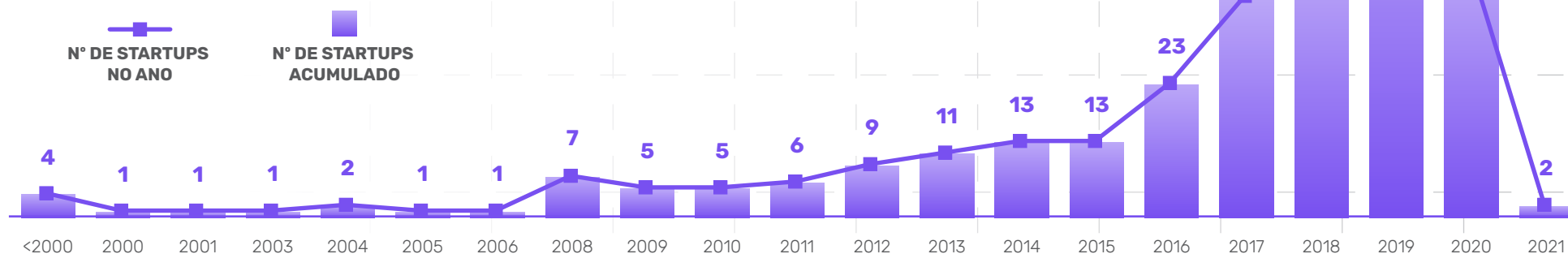
É coerente que startups em estágios iniciais de operação sejam as que mais busquem engajar-se em um ambiente de incentivo ao empreendedorismo de inovação, o que explica a prevalência dessas empresas no ecossistema.

Como as startups em ideação não estão consideradas nas estatísticas, temos que a idade média é ainda menor do que o que observamos aqui. Em nosso entendimento, é saudável que startups surjam e se desenvolvam em um ambiente de inovação aberta, onde as trocas são extremamente dinâmicas e favorecem o surgimento de usos de caso para a testagem das soluções empreendedoras nos diversos contextos.

Período de abertura



Número de startups por ano de fundação



Fonte: Distrito Dataminer

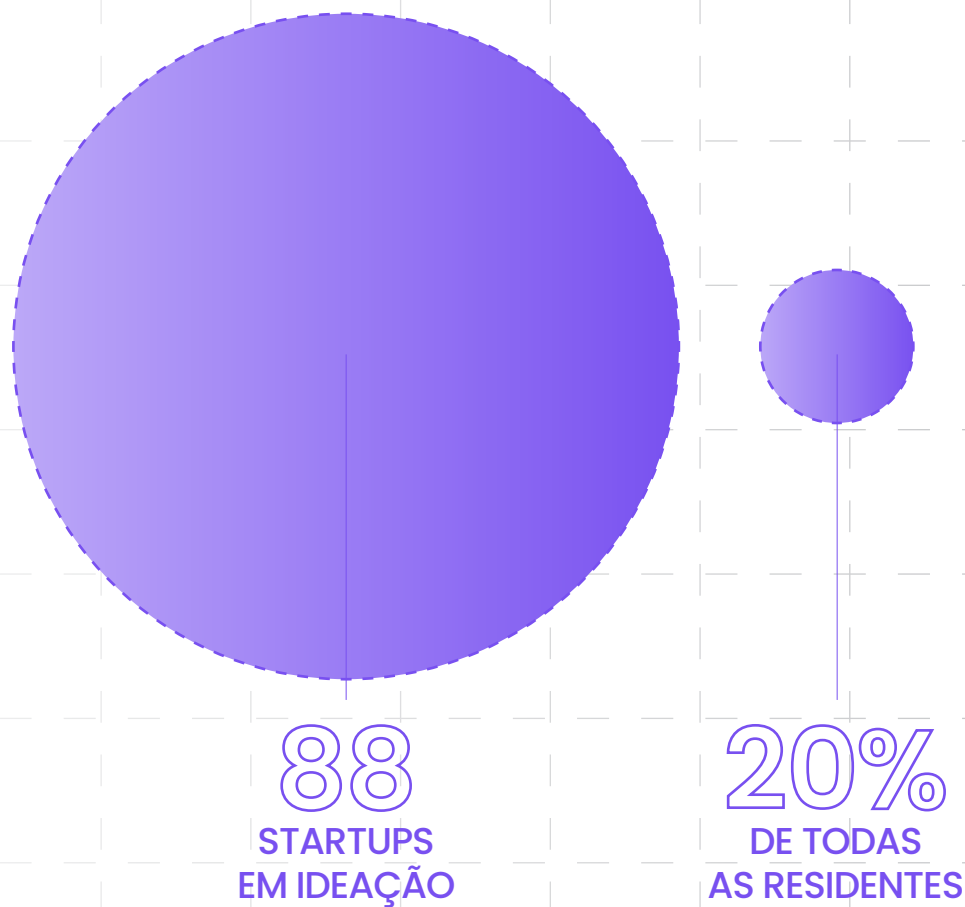
# STARTUPS EM IDEAÇÃO COMO PARTE ESSENCIAL DE QUALQUER ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR

Sendo um ecossistema ainda bastante jovem, observamos que entre as residentes do Distrito for Startups, há um número considerável de startups nos seus estágios iniciais de desenvolvimento, o que chamamos de fase de ideação.

Em um ecossistema empreendedor saudável, há sempre um número considerável de startups surgindo. Isso evidencia a vitalidade do meio e sinaliza que há ainda espaço para a transformação dos setores e para novas gerações de empreendimentos.

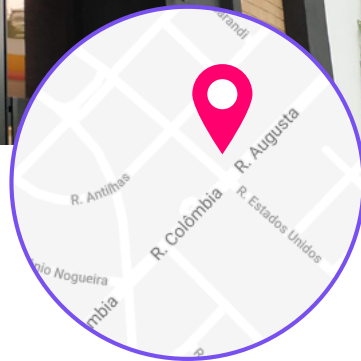
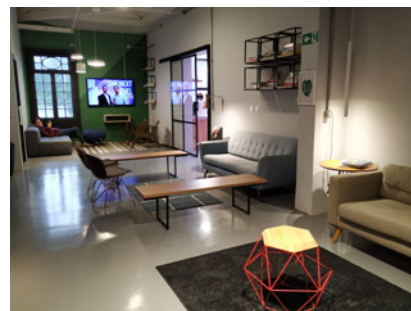
Ao tomarem parte de uma comunidade de inovação aberta, os fundadores dessas startups podem buscar validação para suas ideias, aprimorar seus skills, fazer contatos valiosos e, assim, aproximar-se de um MVP e de colocar sua solução no mercado.

É importante que o ecossistema de inovação ofereça suporte às startups em estágio inicial de desenvolvimento, sobretudo para aquelas localizadas fora dos principais pólos econômicos do país, mais carentes de recursos e informação.



Fonte: Distrito Dataminer





Rua Estados Unidos, 1570  
São Paulo, SP

É founder e quer saber mais?  
Venha nos conhecer, acesse:  
**CONTEUDO.DISTRITO.ME/  
HUB-ADTECH**

## HUB #2 DISTRITO ADTECH

Fundado em 2018 o hub Adtech é especializado no desenvolvimento das startups com soluções inovadoras de Publicidade e Marketing - um dos setores mais impactados pelas novas tecnologias da informação. Nesse espaço, são conectadas grandes firmas e corporações com o universo empreendedor de tecnologia, estabelecendo uma relação simbiótica onde é facilitada a transformação digital do primeiro grupo e onde as startups podem pôr à prova suas teses e conquistar mercados.

Funciona no Distrito Adtech o primeiro, e até agora único, Microsoft Reactor da América Latina, programa com presença global que visa propagar conhecimento sobre tecnologia para comunidades empreendedoras. Já foram oferecidos, sempre de maneira gratuita, cursos sobre ciência de dados, aprendizado de máquina, serviços de Inteligência Artificial, blockchain e desenvolvimento web.

## PONTOS DE DESTAQUE



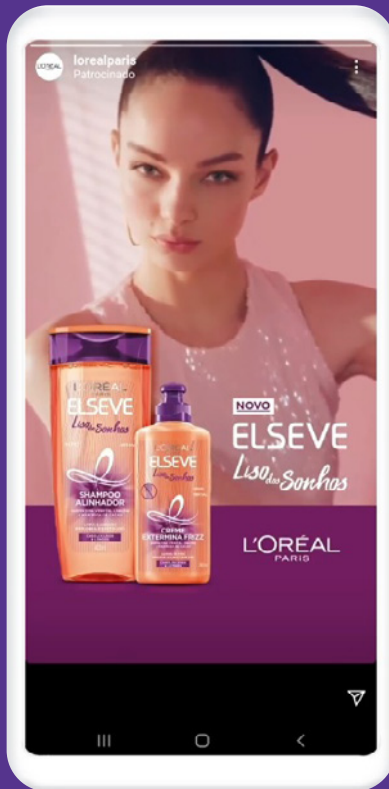
1º Hub verticalizado do Distrito



Já residiu a startup Rank My App. Primeira empresa brasileira 100% focada em inteligência e performance mobile.



## CASE • Bornlogic



Pode uma startup ser parceira de negócios de gigantes e oferecer inovação e valor com seus serviços? Nós sabemos que sim, e um das provas disso é a adtech Bornlogic, parceira de corporações como Google, Facebook, Tableau e Instagram. Com sua expertise em anúncios digitais, a Bornlogic atua na otimização dos resultados com publicidade digital através de sua plataforma, conhecida como “gerentes digitais”, permitindo que os clientes melhorem resultados e usufruam das últimas novidades tecnológicas concernentes às plataformas parceiras.

O produto da Bornlogic integra tecnologia própria, criando anúncios de forma automatizada e testes A/B de forma ágil, com inteligência humana, com um time de campanha responsável por produzir relatórios comentados. Assim, entregam soluções customizadas capazes de aumentar o engajamento e trazer os resultados esperados para clientes dos mais diferentes setores.

Em um episódio recente, o marketing e a publicidade provaram-se mais do que nunca essenciais para os negócios no contexto da pandemia de Covid-19, particularmente no varejo, por conta do fechamento de lojas físicas. Nesse cenário, a Bornlogic criou para a Via Varejo a campanha “Me chama no zap”, estratégia descentralizada de marketing digital onde os próprios vendedores anunciavam os produtos no Facebook e continuavam o atendimento no WhatsApp, operação que chegou a responder por 20% da venda on-line da varejista durante o período mais restritivo do isolamento social.

Em outro case, a Bornlogic orientou uma campanha descentralizada para os produtos da L’Oréal Paris, onde parte do conteúdo foi veiculado via Facebook, de forma mais tradicional, e o restante coube à uma influenciadora digital que produziu o conteúdo usando sua própria conta de Instagram.

bornlogic



Para saber mais:

**‘Me chama no zap’ faz varejista faturar – Valor Econômico**

**Marca + influenciadora = parceria dos sonhos com Facebook e Instagram – Facebook for Business**

# MAIS DE 4000 PESSOAS EMPREGADAS NAS STARTUPS DO ECOSSISTEMA DISTRITO

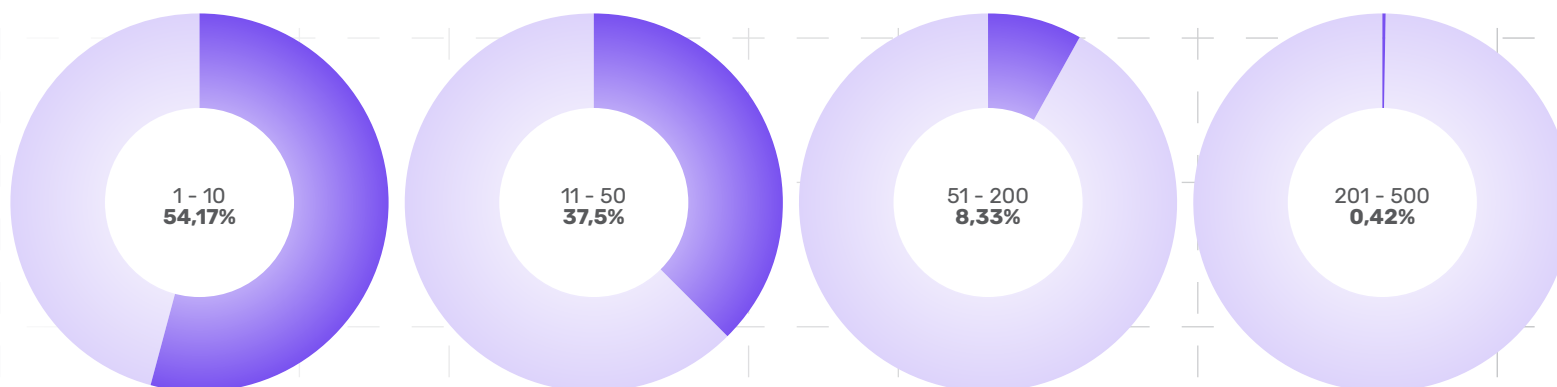
Descontadas as startups pré-operacionais, são 4072 pessoas empregadas nas startups pertencentes à comunidade Distrito, com uma média de 16 pessoas trabalhando em cada startup.

Pouco mais da metade dessas startups possui até 10 funcionários, o que indica um ecossistema ainda jovem, mas com muito espaço para crescimento.

Com o crescimento dessas empresas, espera-se que a faixa de 10-50 cresça consideravelmente nos próximos anos, aumentando de forma expressiva o número de empregos diretos.



Distribuição das startups por faixa de funcionários:



Fonte: Distrito Dataminer

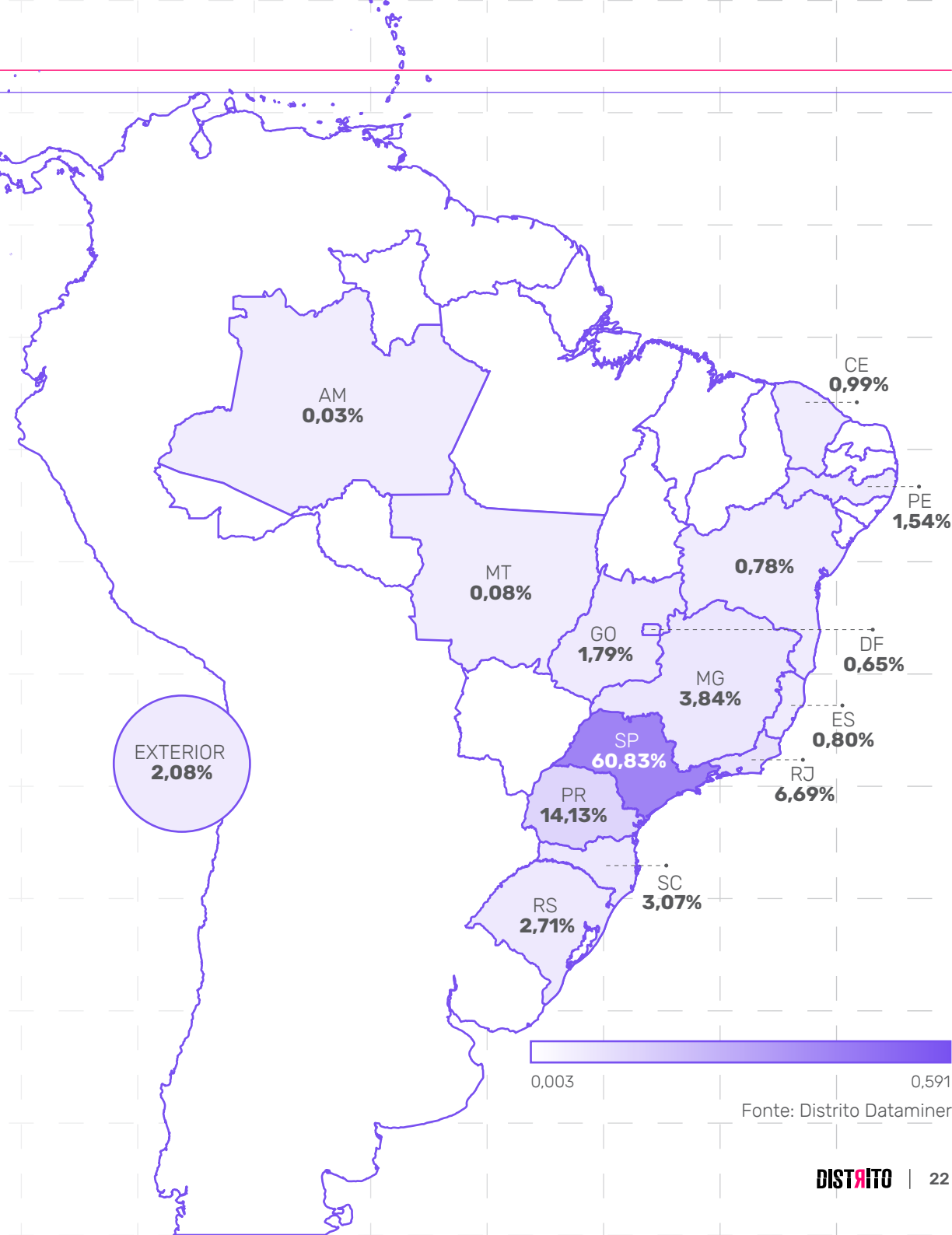
# DIGITALIZAR PARA DESCENTRALIZAR: A TESE PARA A CONSOLIDAÇÃO DO ECOSISTEMA DISTRITO

Consideradas as startups pré-operacionais, o Distrito possui presença em 21 estados. Entre as consideradas para análise estatística, no entanto, constatou-se uma concentração espacial considerável no estado de São Paulo, com pouco mais de 60% do total, e no Paraná, lar de aproximadamente 14% de nossa comunidade.

Esses números são explicados pela presença dos hubs físicos na cidade de São Paulo e em Curitiba, dois ecossistemas empreendedores prósperos no panorama nacional e locais onde o Distrito possui presença mais consolidada.

Há que se considerar, no entanto, que a digitalização e o estabelecimento de parcerias com hubs de inovação ainda são relativamente recentes em nossa trajetória.

O objetivo desse movimento é justamente o de colaborar com startups sediadas em outras porções do território nacional, de modo que os potenciais criativos de todas as regiões possam se tornar realidades empreendedoras, para benefício da sociedade.



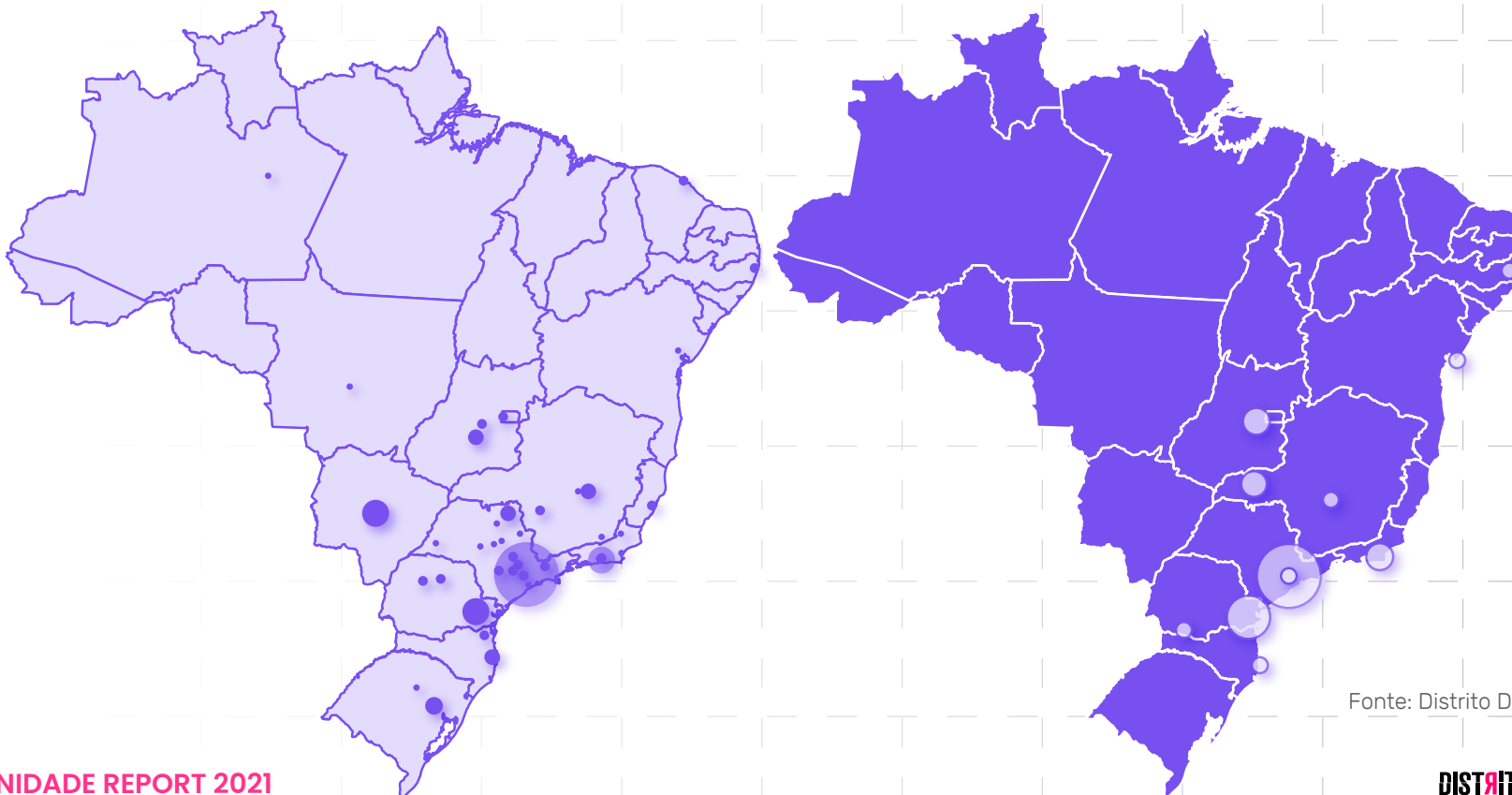
Fonte: Distrito Dataminer

# GEOGRAFIA DO ECOSSISTEMA DISTRITO DIGITAL

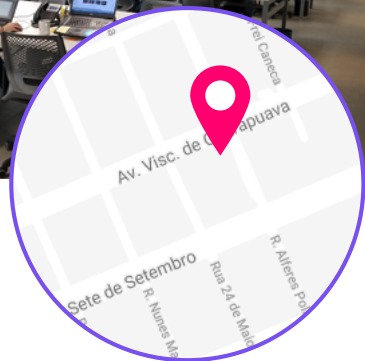
Na comparação entre os hubs digitais e os hubs físicos do Distrito, já percebemos como a tese de descentralização começa a tomar forma no espaço, com startups associadas em cidades pequenas e médias, além de outras situadas em capitais mas que, até então, não se faziam representadas em nossa comunidade, como Fortaleza, Manaus, Vitória e Porto Alegre.

A forte presença da cidade de São Paulo, um polo de concentração do empreendedorismo de inovação do país, também se repete no ecossistema digital, mas é matizada pela presença significativa de residentes na região metropolitana, nos interiores do estado e no restante da região Sudeste como um todo.

## Origem das startups nos hubs digitais x hubs físicos



Fonte: Distrito Dataminer



**Av. Visconde Guarapuava, 3263  
Curitiba, PR - Sede da FAE  
Business School**

É founder e quer saber mais?  
Venha nos conhecer, acesse:  
**CONTEUDO.DISTRITO.ME/  
HUB-CURITIBA**



## HUB #3 DISTRITO SPARK CWB

Fundado em 2018 em um dos prédios da renomada FAE Business School, o Distrito Spak CWB é a primeira sede física do Distrito fora da cidade de São Paulo, confirmando a vocação da capital paranaense para a inovação e a produção tecnológica. Esse hub trabalha para inovar no que é chamado de indústria 4.0, as aplicações tecnológicas de ponta nas plantas industriais, como Inteligência Artificial, Blockchain, Internet das Coisas, etc., mas também para outras verticais essenciais como a logística e o mercado financeiro.

O Distrito Spark CWB congrega startups, grandes empresas e investidores, de acordo com a proposta da plataforma de inovação do Distrito, sendo seu principal diferencial o fato de funcionar dentro de uma universidade, o que confere um contato privilegiado também com o universo acadêmico, desde professores até alunos interessados em colaborar com o empreendedorismo de inovação.

## PONTOS DE DESTAQUE



### TENDÊNCIA

O Distrito Spark CWB é um dos primeiros espaços de inovação de Curitiba.



### RECONHECIMENTO

Considerado pela Prefeitura de Curitiba e pelo Vale do Pinhão como espaço de incentivo ao empreendedorismo no município.



### INOVADOR

Primeiro hub da cidade a reunir as startups mais promissoras com grandes corporações.



## CASE • Fohat



Quando se fala em blockchain, logo vem à mente as criptomoedas e demais inovações financeiras que são fruto dessa tecnologia. No entanto, há muito mais possibilidades de uso de caso para a blockchain, como prova a curitibana Fohat, residente do hub Spark CWB e referência internacional de inteligência e tecnologia para o mercado de energia. Sua solução busca viabilizar o mercado livre de energia limpa no país, aumentando a eficiência e promovendo o desenvolvimento socioambiental.

Isso é feito a partir da emissão de certificados de energia renovável, os documentos que comprovam que a energia veio de fato de uma matriz sustentável. É aí que entra a blockchain, oferecendo um sistema de validação descentralizado e sem risco de fraudes, capaz de estabelecer um livro-caixa digital para o mercado de energia renovável e, assim, viabilizar comercialmente a produção de microgrids limpas para geração de eletricidade, bem como garantir que os consumidores estão de fato recebendo pelo que pagaram. A verificação é peça fundamental para o estabelecimento de uma matriz renovável de energia.

A Fohat possui cases bem-sucedidos de aplicação de sua tecnologia, a exemplo da atuação junto ao Governo do Paraná para modernização da matriz energética do estado, do estabelecimento de uma plataforma para gerenciamento, comercialização e emissão de certificados de energia renovável para a AES Tietê, uma das maiores empresas do ramo no país, e do projeto desenvolvido para a Prefeitura de Melbourne que modernizou a gestão do sistema de geração de energia solar na cidade australiana.

FOHAT



Para saber mais:

**Plataforma que usa tecnologia blockchain para fazer 'trading de energia' será testada no Brasil**

**Empresa paranaense quer facilitar mercado de energia renovável no país**

**DIVERSIDADE  
& INCLUSÃO  
NO ECOSISTEMA  
DISTRITO**

# COMO O DISTRITO ATUA PARA FOMENTAR A DIVERSIDADE NO ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO?

De acordo com a missão da empresa, oferecemos hoje uma série de programas voltados às minorias, de modo a acelerar a transformação em curso hoje e construir um ecossistema mais fidedigno à realidade brasileira.



## BOLSA PARA STARTUPS FUNDADAS POR MULHERES E PESSOAS NEGRAS

O Distrito lançou em 2020 um programa de bolsa para startups fundadas por mulheres e negros. Ambos podem desfrutar de um mês totalmente gratuito no programa Distrito for Startups, com direito a treinamentos exclusivos, mentoras, benefícios, acesso a dados e à toda comunidade de mais de 500 startups.

[DISTRITOFORSTARTUPS.COM.BR](https://www.distritoforstartups.com.br)

## BLACKUPS

Mensalmente o Distrito realiza uma live em seu canal do Youtube chamada Blackups, que busca dar visibilidade ao trabalho realizado por pessoas negras no ecossistema de inovação, seja à frente de startups ou na liderança de comunidades e projetos de fomento.

[WWW.YOUTUBE.COM/C/DISTRITO/PLAYLISTS](https://www.youtube.com/c/distrito/playlists)



## FEMALE FOUNDERS COMMUNITY

No Distrito for Startups, as fundadoras de startups podem participar da subcomunidade Female Founders, com diversas atividades para apoiar e dar maior visibilidade às empreendedoras e seus negócios. O acesso é via Plataforma D4S, exclusiva para residentes do programa.

## COMUNIDADES

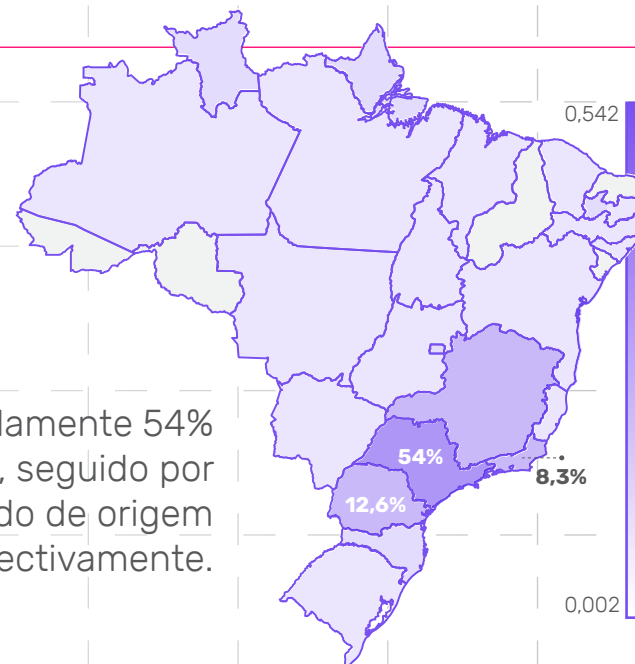
Todo mês o Distrito recebe em seu canal do Youtube líderes de todas as partes do país no Talk Gestão e Engajamento de Comunidades. A ideia é mostrar como diferentes regiões e iniciativas estão atuando para o crescimento de suas comunidades e da inovação.

[WWW.YOUTUBE.COM/C/DISTRITO/PLAYLISTS](https://www.youtube.com/c/distrito/playlists)

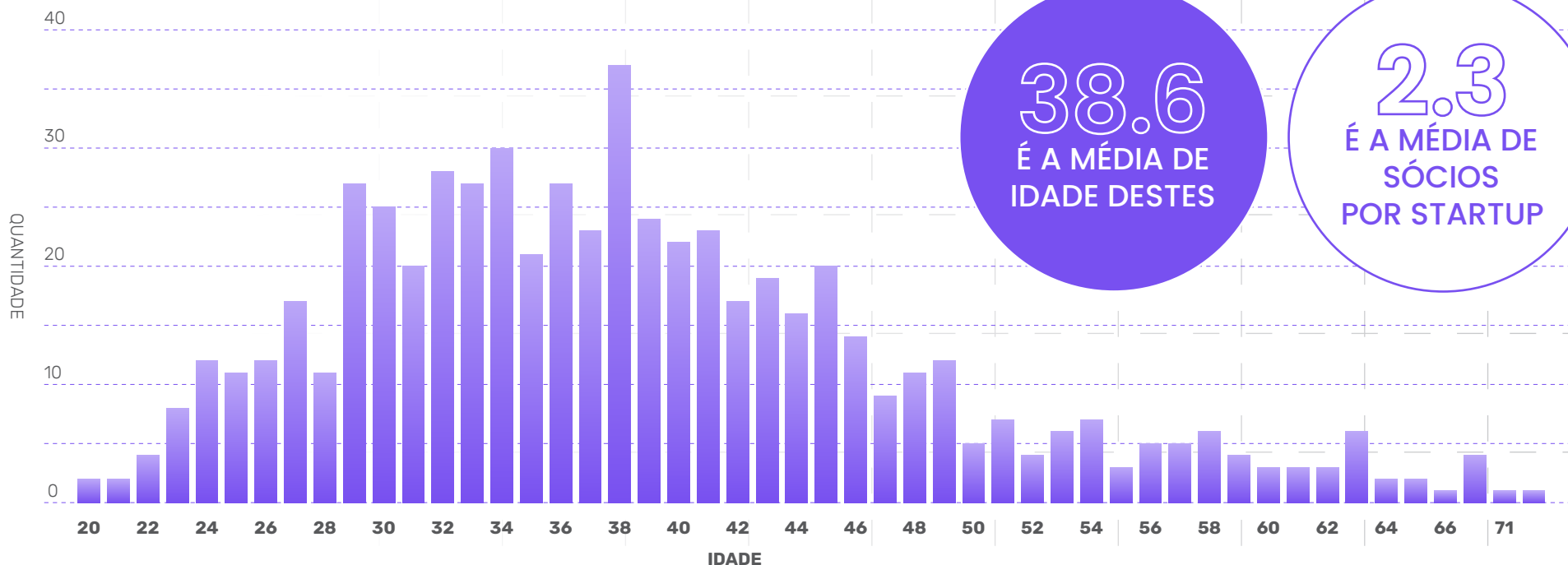
**ESTATÍSTICAS  
SÓCIOS  
ECOSSISTEMA  
DISTRITO**

# PERFIL DOS SÓCIOS NO ECOSISTEMA DISTRITO

Há uma concentração de aproximadamente 54% dos sócios no estado de São Paulo, seguido por Paraná e Rio de Janeiro, como estado de origem de 12,6% e 8,3% dos sócios respectivamente.



Idade dos sócios



**38.6**  
É A MÉDIA DE IDADE DESTES

**2.3**  
É A MÉDIA DE SÓCIOS POR STARTUP

Fonte: Distrito Dataminer



# REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO NO ECOSISTEMA DISTRITO

O incentivo ao empreendedorismo feminino é um objetivo explícito do ecossistema Distrito. No nosso entender, inovação não passa apenas pela tecnologia e modelos de negócios das iniciativas, mas também pela transformação dos paradigmas e preconceitos arraigados na sociedade.

Como vimos no Report Female Founders, ainda há um grande desigualdade na participação feminina no

empreendedorismo de inovação - apenas 9,7% das startups são fundadas ou co-fundadas por mulheres.

Hoje, o ecossistema Distrito já é mais representativo do que o geral, uma tendência que deve se consolidar com a inauguração do projeto Female Scale, de aceleração dedicado à mulheres fundadoras, que vai trazer mais 50 fundadoras para a comunidade, bem como ao projeto voltado para fundadores negros.

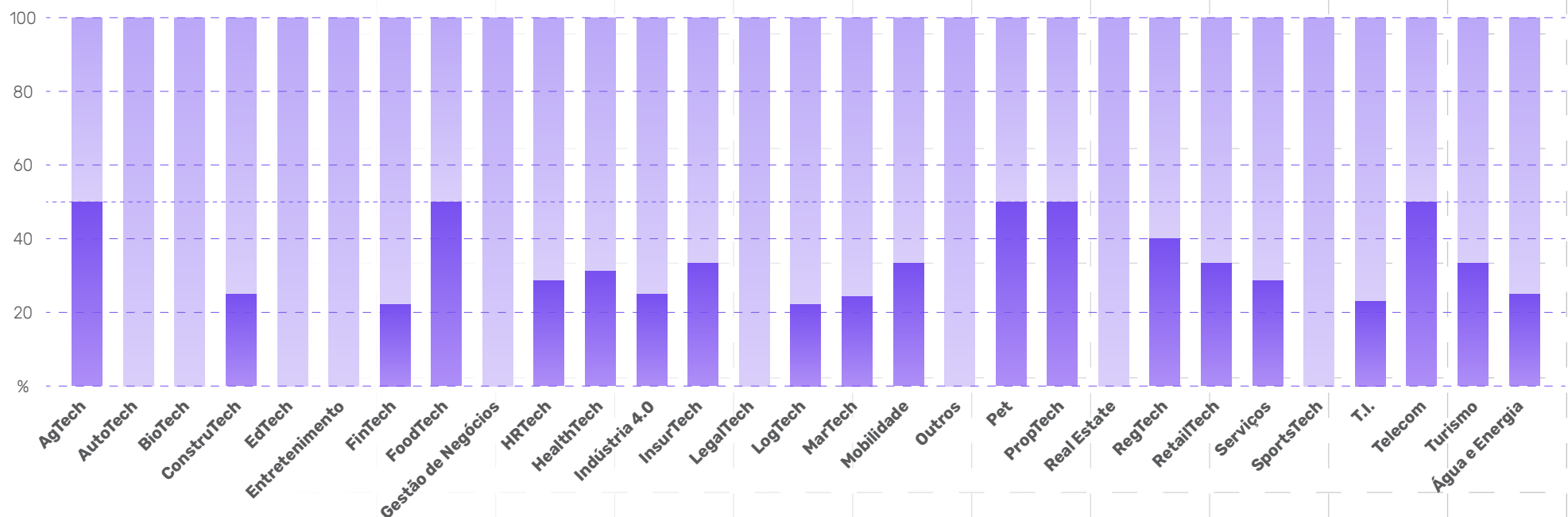
81,3%

SÃO HOMENS

18,7%

SÃO MULHERES

Representatividade de gênero nos setores





## CASE • Dr. Tis

A healthtech Dr. Tis oferece uma plataforma de Telemedicina e Telerradiologia como um serviço, além de permitir às equipes médicas acesso e gerenciamento via nuvem, permitindo um atendimento à distância e diagnósticos por imagem de alta qualidade para pacientes do Brasil inteiro. Hoje, já são dezenas de instituições de saúde de todo o país usando a plataforma, entre os quais o Instituto de Responsabilidade Social do Sírio-Libanês, o HCor, Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, entre outros.

Se a telemedicina já era uma realidade do ponto de vista técnico, ainda havia obstáculos no que diz respeito à regulação, a exemplo da exigência de uma consulta presencial com o médico antes que o restante do atendimento pudesse ser feito à distância. Com a pandemia de coronavírus houve uma mudança de paradigma extremamente significativa, sacramentada pela decisão do Ministério da Saúde de regulamentar atendimentos médicos à distância. O espraiamento da telemedicina, tal e qual oferecido pela Dr. Tis, é uma tendência mundial de democratização do acesso à saúde, com muitos casos de sucesso em países emergentes a exemplo da Índia, referência no tema.

Para além do teleatendimento em humanos, recentemente a Dr. Tis abriu e expandiu seus serviços para clínicas veterinárias, passando a atuar também na vertical de saúde do pujante mercado Pet. Liderando essa startup, residente do Distrito InovaHC, está a CEO e fundadora Jihan Zoghbi, especialista na interface entre tecnologia e saúde, que também atua como presidente da ABCIS (Associação Brasileira CIO Saúde).



Para saber mais:

**O que ganha o SUS com a telemedicina?**

**Dr. TIS inova com imagens médicas na nuvem**

**ECOSSISTEMA  
DISTRITO  
ESTATÍSTICAS  
INVESTIMENTO**

# INVESTIMENTOS REVELAM UM ECOSSISTEMA AINDA JOVEM, MAS EM PROCESSO DE AMADURECIMENTO

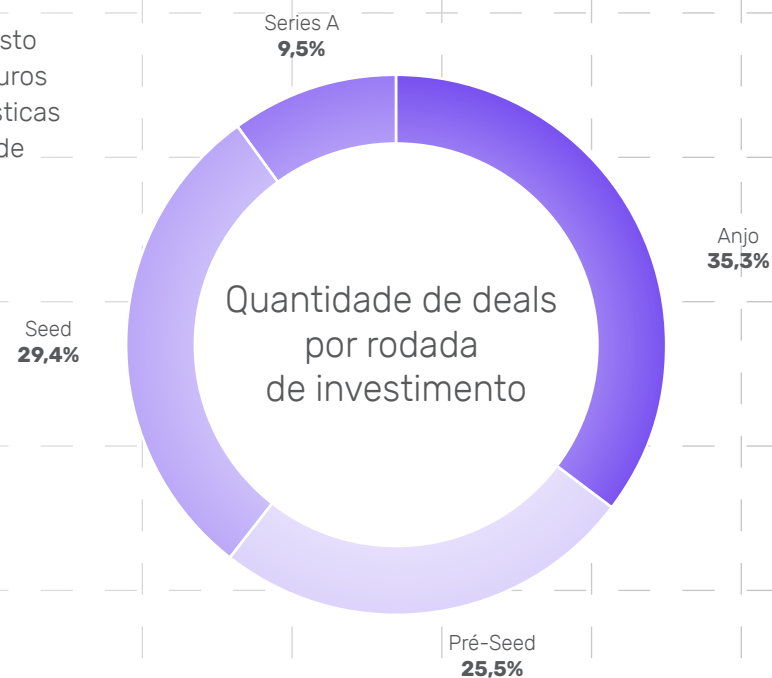
Como vimos anteriormente, o ecossistema Distrito abrange em sua maior parte startups ainda nos primeiros estágios de desenvolvimento, o que é refletido no alto volume de aportes iniciais como Anjo, Pré-Seed e Seed.

Por conta disso, a maioria dos investimentos está alocada em apenas 5 rounds de Series A - os únicos no ecossistema Distrito até agora.

Se, por um lado, os valores são relativamente baixos, por outro o número de deals está concentrado em startups em estágios iniciais é alinhado com a missão de desenvolvimento e fomento do empreendedorismo desde a raiz.

Embora grandes rounds sejam desejáveis, posto que denotam empreendimentos já mais maduros e competitivos, pelas suas próprias características atávicas, nossa comunidade têm um padrão de investimento early-stage.

Valor total (US\$) investido por rodada de investimento



Fonte: Distrito Dataminer

# APROXIMADAMENTE US\$ 28 MILHÕES INVESTIDOS NAS STARTUPS DO ECOSSISTEMA DISTRITO

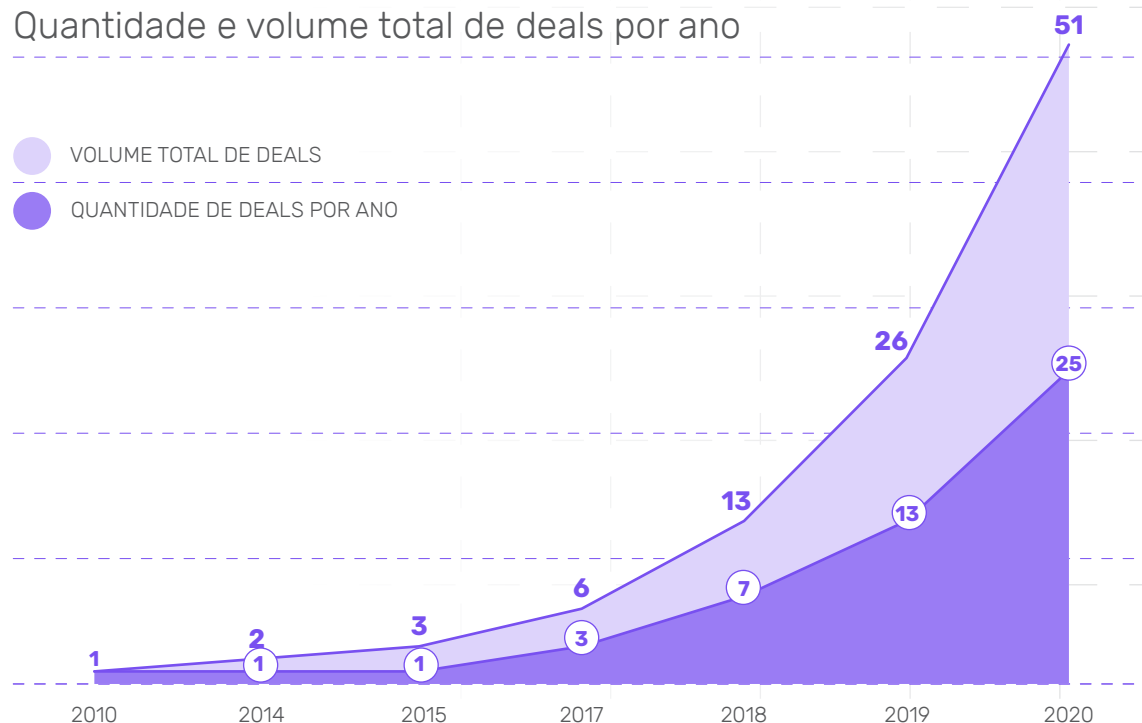
O salto do número de deals entre 2019 e 2020 deve-se pelo aumento diretamente proporcional da quantidade startups residentes do ecossistema Distrito, o que coincide com o aquecimento do mercado de venture capital nos últimos anos.

Sendo um ecossistema predominantemente jovem, a maioria dos deals nas startups residentes se

enquadra como rounds Anjo, Pré-Seed, Seed e, no máximo, Series A (os maiores rounds realizados até hoje nas startups residentes).

Desse modo, mesmo que o valor total de investimentos não seja muito grande, em termos absolutos ele é relativamente alto, frente o número ainda tímido de deals.

Quantidade e volume total de deals por ano



51

DEALS NAS STARTUPS RESIDENTES DO DISTRITO

US\$27,782,007

INVESTIDOS ATÉ O MOMENTO

Fonte: Distrito Dataminer



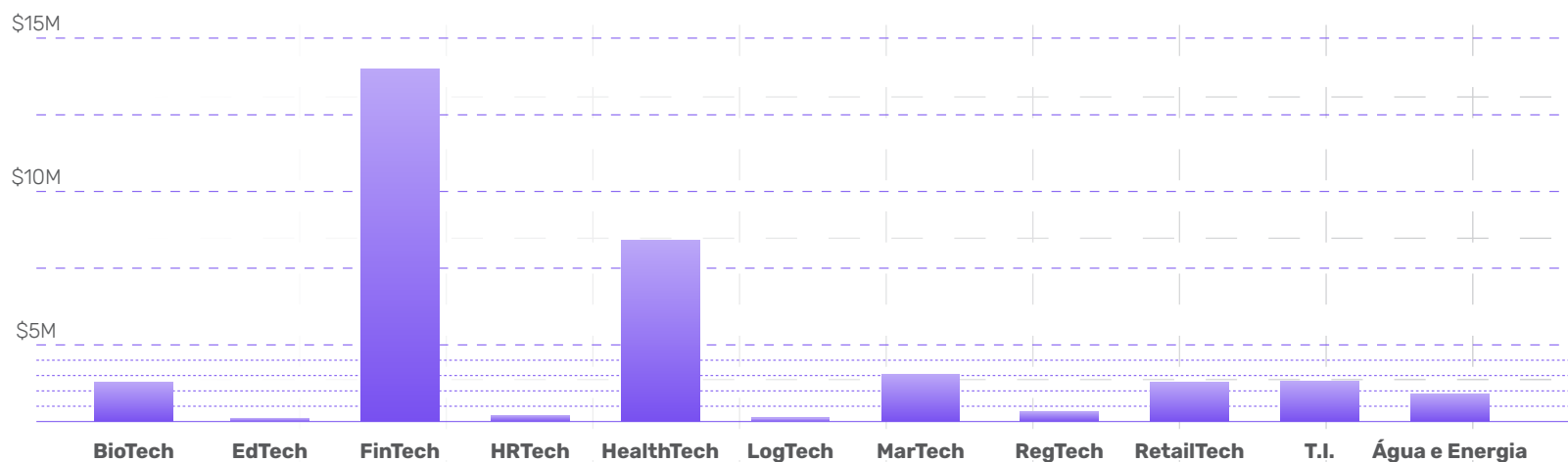
# FINTECHS E HEALTHTECHS CORRESPONDEM À 70% DE TODO O INVESTIMENTO, MAS HÁ UM PROCESSO DE DIVERSIFICAÇÃO EM CURSO

Em que pese a maioria das soluções do ecossistema Distrito ser de healthtechs, o maior volume de investimentos - aproximadamente 47% do total - está alocado na vertical de fintechs, enquanto que as startups da saúde receberam ¼ do total investido.

Essa distribuição é condizente com o que se observa no ecossistema em geral, uma vez que as fintechs são, de longe, a vertical mais investida no país.

Juntos, healthtechs e fintechs correspondem à 70% de todo o investimento no ecossistema, com os 30% restantes distribuídos em várias categorias. Com a digitalização e espraiamento dos hubs, espera-se uma diversificação das verticais investidas, bem como uma desconcentração gradual do capital.

Investimento por setor de atuação das startups



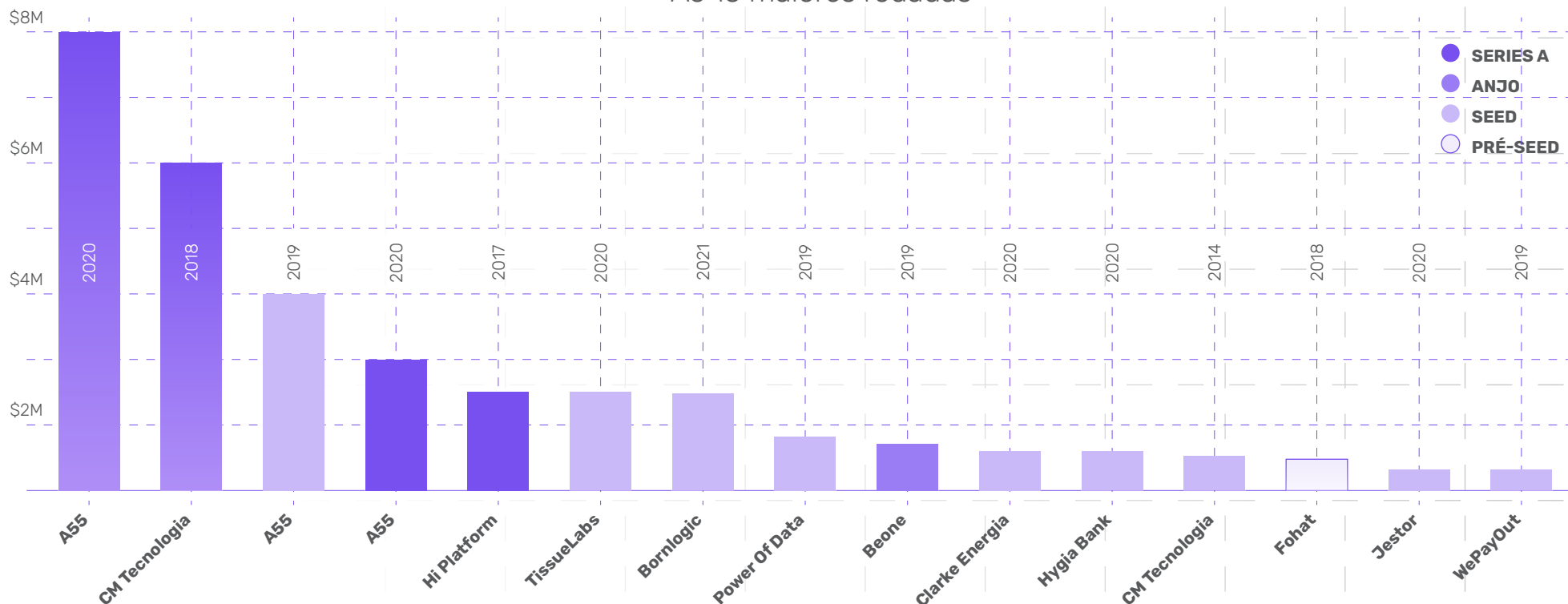
Fonte: Distrito Dataminer

# ENTRE AS 15 MAIORES RODADAS, 11 ACONTECERAM DE 2019 EM DIANTE

Analisando as maiores rodadas de investimento do ecossistema Distrito, vemos que há um incremento considerável nos valores aportados nos últimos três anos. Com base nisso, e no fato de a maioria dos rounds serem Seeds - 9 de 15 - acreditamos que haverá um aumento significativo nos valores dessa tabela.

Naturalmente, as maiores rodadas são dominadas pelos Series A do ecossistema, com destaque para os investimentos na fintech A55, dona de 3 das 5 maiores rodadas.

As 15 maiores rodadas



Fonte: Distrito Dataminer

# AS STARTUPS INVESTIDAS PELO DISTRITO VENTURES

Entre outras frentes de atuação, o Distrito também possui um braço de venture voltado para startups em estágio inicial de desenvolvimento - Pré-Seed e Seed -, com duas participações em Series A, nas startups Blu365 e MEI Fácil.

Embora essas startups não sejam, em sua maioria, residentes nos hubs do Distrito, ainda assim elas fazem parte da nossa comunidade e muito nos orgulhamos de fazer parte de sua história.

Até hoje, foram 13 rodadas de investimento com participação do Distrito, em sua maioria alocado em startups atuantes no setor financeiro - dentre os quais, dois rounds foram no banco digital Neon.

A única investida na categoria Água e Energia é a startup Solfácil, a primeira plataforma digital para investimentos em energia solar do Brasil.

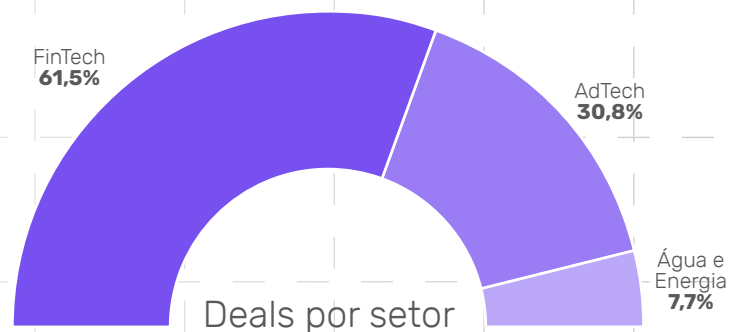
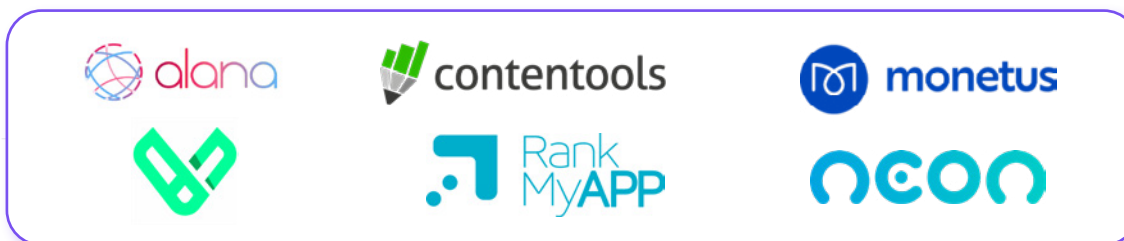
## SERIES A



## SEED



## PRÉ-SEED



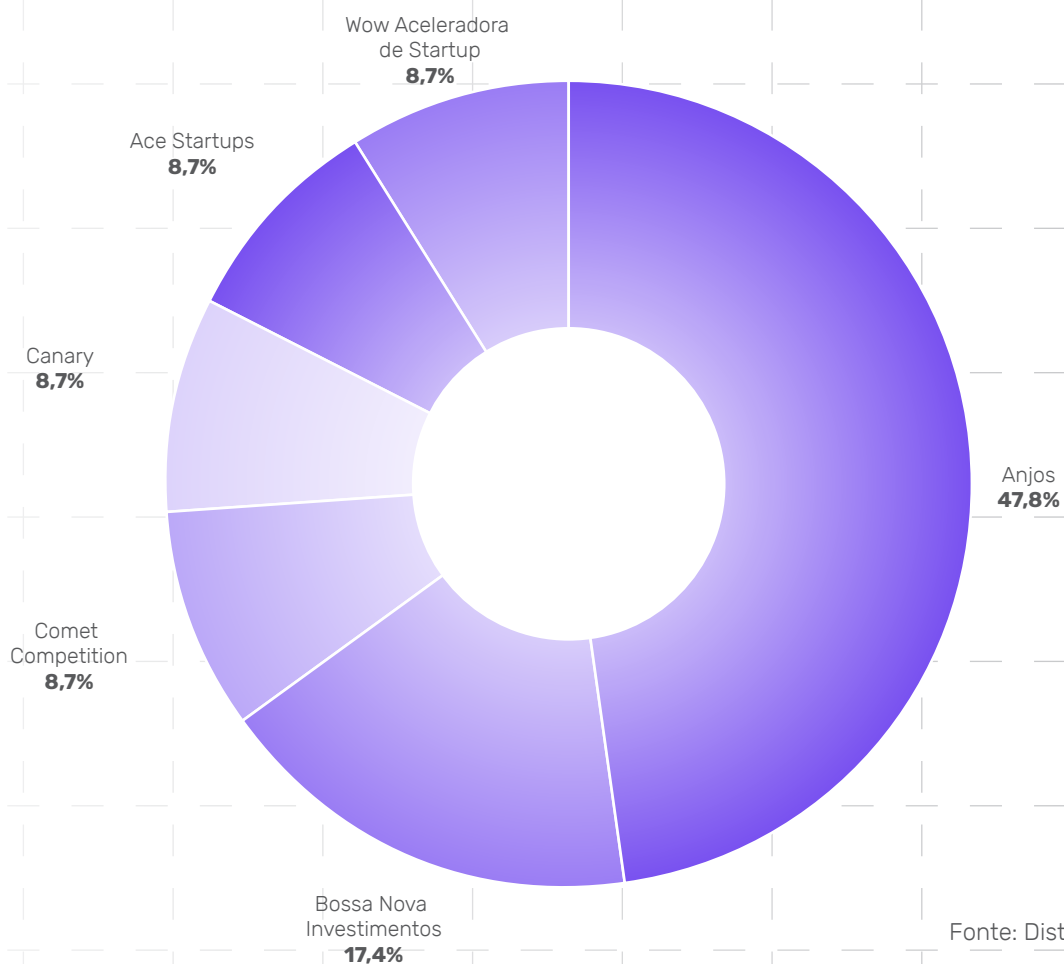
Fonte: Distrito Dataminer

# ANJOS SÃO OS MAIORES INVESTIDORES NAS RESIDENTES DO DISTRITO, COM APROXIMADAMENTE METADE DOS APORTES

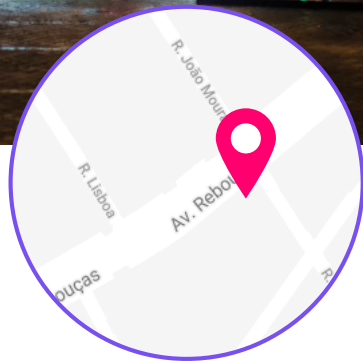
Por ser um ecossistema muito jovem, temos que os investidores por trás dos aportes na comunidade Distrito são anjos em sua maioria.

Os anjos são pessoas físicas e que, portanto, investem com capital próprio nas empresas com potencial alto de crescimento. Usualmente os anjos são eles próprios empreendedores, executivos ou pessoas que, por uma razão ou por outra, se relacionam com o ecossistema empreendedor de inovação.

Para além dos anjos, temos a participação de fundos de investimento como Canary e Bossa Nova, dois dos mais ativos investidores no ecossistema, entre outros importantes VCs.



Fonte: Distrito Dataminer



**Av. Rebouças 1585  
São Paulo, SP**

É founder e quer saber mais?  
Venha nos conhecer, acesse:  
**[CONTEUDO.DISTRITO.ME/  
HUB-FINTECH](https://conteudo.distrito.me/hub-fintech)**

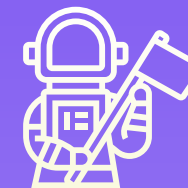


## HUB #4 DISTRITO FINTECH

Fundado em 2019 na zona oeste da cidade de São Paulo, o Distrito Fintech é um espaço de inovação dedicado às startups que buscam promover transformações nos mercados financeiro e de seguro. Nos quatro andares do hub, trabalham diversas fintechs e insurtechs, bem como iniciativas especializadas em criptomoedas e demais ativos digitais baseados na tecnologia blockchain - uma tendência de transformação financeira observada globalmente.

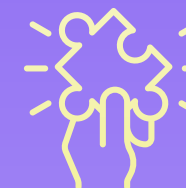
O Distrito Fintech foi cofundado por HDI Seguros e KPMG, e hoje conta com players importantes entre seus mantenedores, entre os quais o banco Omni, o escritório de advocacia PinheiroNeto, o Mercado Bitcoin, a maior corretora de criptoativos do país, Microsoft, Banco Neon, entre outros. O ambiente é de convívio entre os entrantes no mercado e os negócios já consolidados, criando um ambiente próspero para a inovação financeira.

## PONTOS DE DESTAQUE



### PIONEIRO

O Distrito Fintech é o primeiro espaço de inovação do país exclusivamente dedicado ao setor financeiro.



### INOVADOR

Foi o primeiro a adentrar no mundo digital e inovar com o Hub Fintech Digital.



### DIVERSO

O Hub, além de abrigar mais de 30 startups, é sede do Laboratório de inovação da Cisco.

## CASE • Mei Fácil



Como o próprio nome já diz, a MEI Fácil é uma iniciativa empreendedora que tem por objetivo facilitar a entrada das pessoas no mercado como microempreendedores individuais (MEI). Uma das grandes dores desse público era a dificuldade de lidar com a burocracia e de se manter atualizados frente às necessidades regulatórias para atuar, razão pela qual a MEI Fácil oferece um serviço que vai desde a abertura do CNPJ até a prestação de contas da atividade fim, tudo com assistência especializada e de maneira totalmente digital.

A MEI Fácil surgiu com uma mistura de serviços gratuitos e pagos, mas todas as ferramentas de apoio que o MEI precisa para o dia a dia - acesso e pagamento facilitado das guias de imposto, documentos, declarações e afins - são gratuitos no aplicativo. Fundada em 2017, logo, essa residente do Distrito Fintech tornou-se a maior plataforma de apoio ao microempreendedor individual do país, alcançando mais de um milhão de usuários ativos e chamando a atenção de outra fintech com um relacionamento antigo com o Distrito: o banco digital e candidato à unicórnio Neon.

A MEI Fácil foi adquirida pelo Neon no fim de 2019, utilizando de sua expertise para oferecer serviços financeiros focados em pessoas jurídicas, como cartão de crédito, empréstimos, entre outras funcionalidades. Com a aquisição, a Neon, que foi uma das primeiras investidas pelo braço de Venture do Distrito e hoje é mantenedora do hub Fintech, consolidou-se como um dos principais players no promissor mercado de microempreendedores individuais - segundo dados do Governo Federal o país tem hoje mais de 11,3 milhões de MEIs ativos, 2,6 milhões deles criados somente em 2020.



Para saber mais:

**Brasil tem recorde na abertura de novos MEIs e ultrapassa 11 milhões, diz Sebrae**

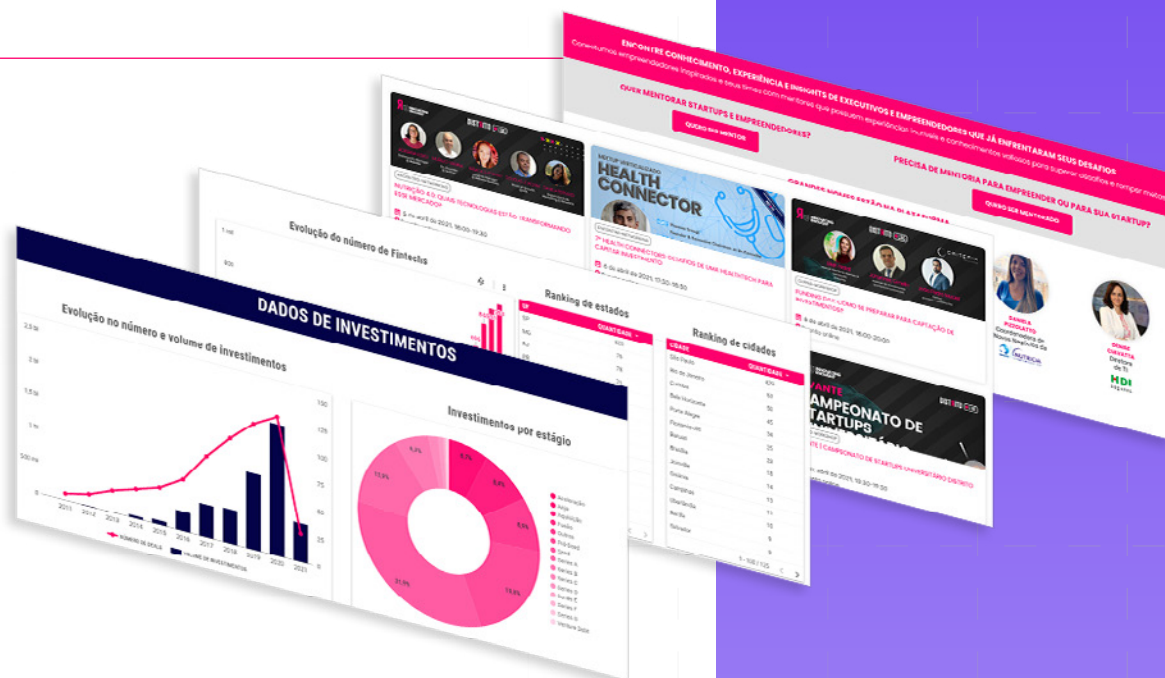
**Neon compra startup MEI Fácil de olho em microempreendedor**



**ECOSSISTEMA  
DISTRICTO  
DIGITAL**



## HUB #5 DIGITAL



Os Digital Hubs são o último desdobramento da proposta do Distrito em oferecer inovação aberta para startups e corporações. Neles, toda a rede do Distrito é colocada à disposição dos usuários de maneira descentralizada e digital, estabelecendo uma rede de conexões que não depende unicamente dos espaços físicos para promover a inovação.

Os Digital Hubs se fazem divididos por verticais, permitindo que as corporações e startups se relacionam umas com as outras e entre si de acordo com a área de atuação, mas também com as demais participantes do ecossistema, promovendo integração e escalonamento das capacidades para além das barreiras setoriais. Outra barreira que se quer superar com essa iniciativa é a geográfica, permitindo que startups de todo o Brasil possam se integrar à rede e, assim, colaborando no espraiamento do empreendedorismo de inovação por todo o território.

Os primeiros Digital Hubs são dedicados às verticais Fintech e Healthtech, mas no decorrer desse ano em diante serão estruturados outros hubs: Retailtech, ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), Indústria 4.0, Adtech, Agtech, Construtech e Foodtech.

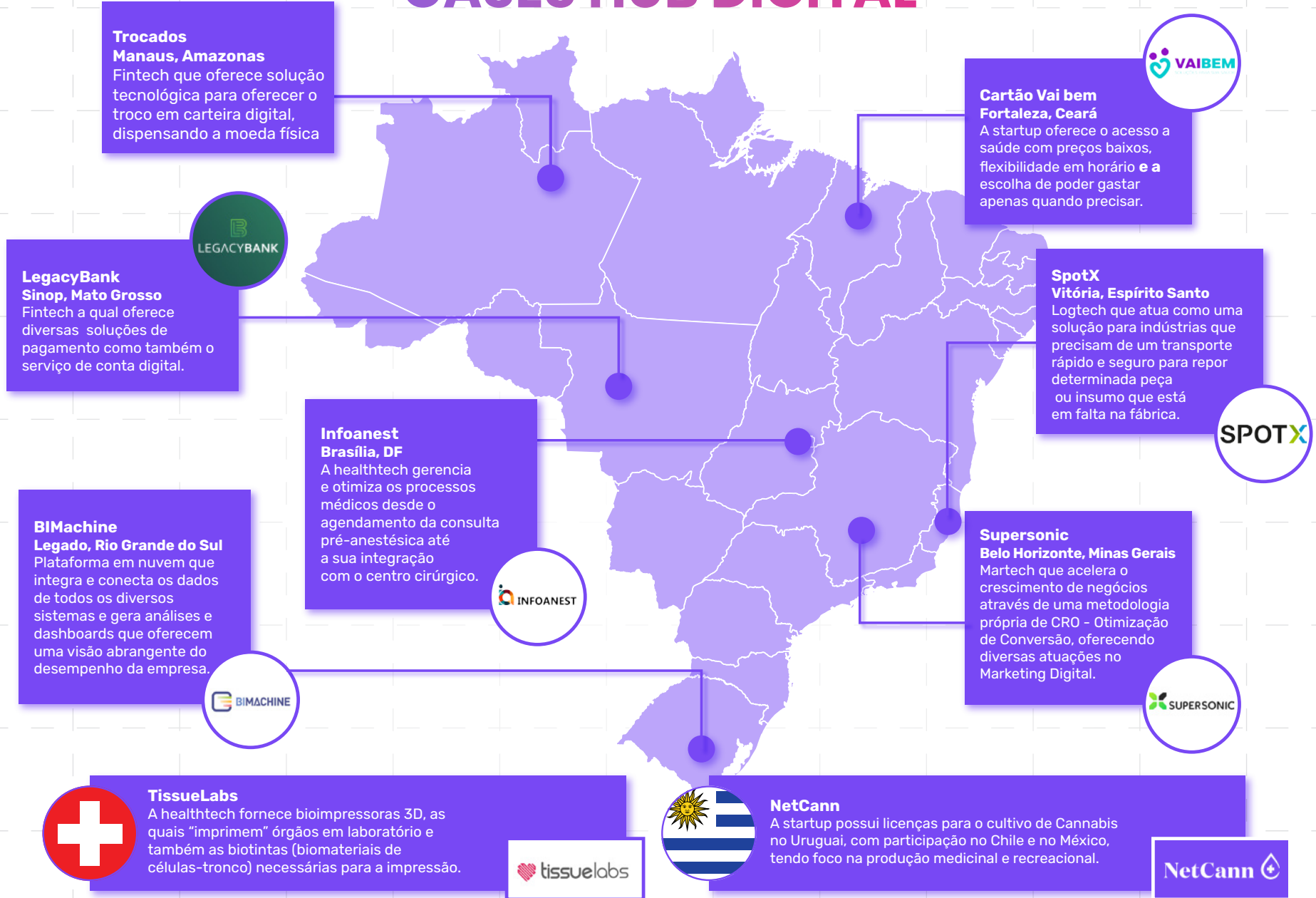


É founder e quer saber mais?  
Venha nos conhecer, acesse:

**[DISTRITO.ME](https://www.distrito.me)**



# CASES HUB DIGITAL



Fonte: Distrito Dataminer

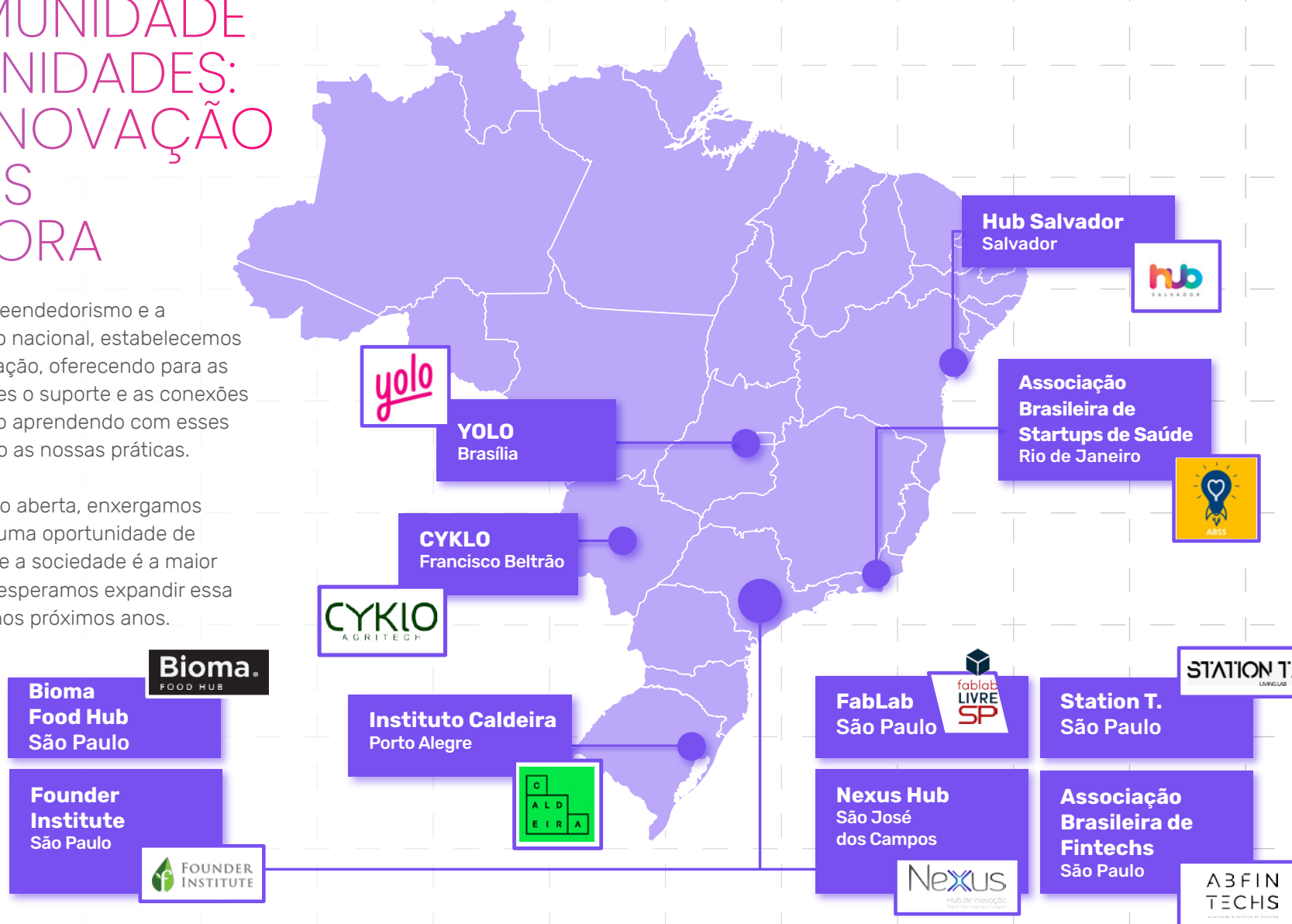
# ECOSSISTEMA DISTRITO + PARCEIROS

TECHSTARS | MICROSOFT | KPMG + LEAP

# UMA COMUNIDADE DE COMUNIDADES: HUBS DE INOVAÇÃO PARCEIROS BRASIL AFORA

De modo a fomentar o empreendedorismo e a inovação por todo o território nacional, estabelecemos parcerias com hubs de inovação, oferecendo para as startups dessas comunidades o suporte e as conexões de que dispomos, bem como aprendendo com esses players e, assim, melhorando as nossas práticas.

Fiéis ao princípio de inovação aberta, enxergamos nessa forma de articulação uma oportunidade de ganhos compartilhados onde a sociedade é a maior beneficiária. Nesse espírito, esperamos expandir essa rede de compartilhamento nos próximos anos.



Fonte: Distrito Dataminer

## DISTRITO + KPMG > LEAP

A Leap foi criada em 2018, resultado de uma aliança estratégica entre a KPMG no Brasil e o Distrito. O objetivo da Leap é criar um ecossistema de inovação aberta para organizações de diferentes setores.

Se o serviço de consultoria - no esquema tradicional - era um processo de dentro para fora, isto é, que começava a partir da visão de um time especializado e terminava na formulação de um relatório, a abordagem da Leap é múltipla. A Leap entende que não é preciso reinventar a roda, por isso o formato proprietário não funciona, assim, conectada ao ecossistema de inovação aberta, ela constrói junto aos próprios clientes, soluções que geram real impacto.

Para isso, a Leap atua próximo da base de dados proprietária de startups do Distrito, sob responsabilidade do time de Dataminer, que mantém ativo um “radar” sobre o empreendedorismo de inovação no País para, desse modo, acelerar aprendizado e criar ofertas que certamente gerarão valor para os clientes.

Assim, a Leap é pioneira na transformação da consultoria estratégica em que, apesar de nascer de uma indústria extremamente consolidada, entendeu que o cliente está buscando um parceiro dentro da sua jornada de transformação. A título de exemplo, hoje, já são mais de 30 clientes de diferentes setores, tais como financeiro, saúde, infraestrutura e bens de consumo.

KPMG & DISTRITO  
Leap





## DISTRITO + TECHSTARS

Em fevereiro desse ano, o Distrito e a Techstars anunciaram uma parceria inédita para a promoção do empreendedorismo de inovação no país e no restante da América Latina. Com o acordo, o Distrito passa a ser responsável exclusivo pela operação dos programas da Techstars no país, incluindo aí a edição nacional do Startup Weekend - maior evento nacional de empreendedorismo de inovação. Trata-se de um passo extremamente relevante para conectar ainda mais o ecossistema brasileiro ao cenário internacional, cumprindo com a missão do Distrito de promover a inovação aberta

A Techstars foi fundada em 2006 em Boulder, Colorado, como uma aceleradora de startups em estágio Seed, oferecendo cheques de até US\$ 18,000 e fornecendo mentorias para os fundadores em programas de 3 meses. Quase 15 anos depois de sua fundação, a empresa possui hoje mais de 2300 empresas em seu portfólio, das quais 85,8% são ativas ou foram adquiridas, totalizando US\$ 11,4 bilhões em funding e um market cap de US\$ 32,3 bilhões.

A Techstars atua internacionalmente, oferecendo mentoria, investindo e acelerando startups em dezenas de países em todos os continentes. Para além do seu próprio ecossistema, a Techstars é uma das principais promotoras de eventos voltados para o ecossistema de inovação global, entre os quais a Startup Weekend (adquirida em 2015), cuja primeira edição ocorreu 2007 contando com 70 empreendedores e que hoje já alcança 135 países e reúne mais de 200 mil empreendedores.



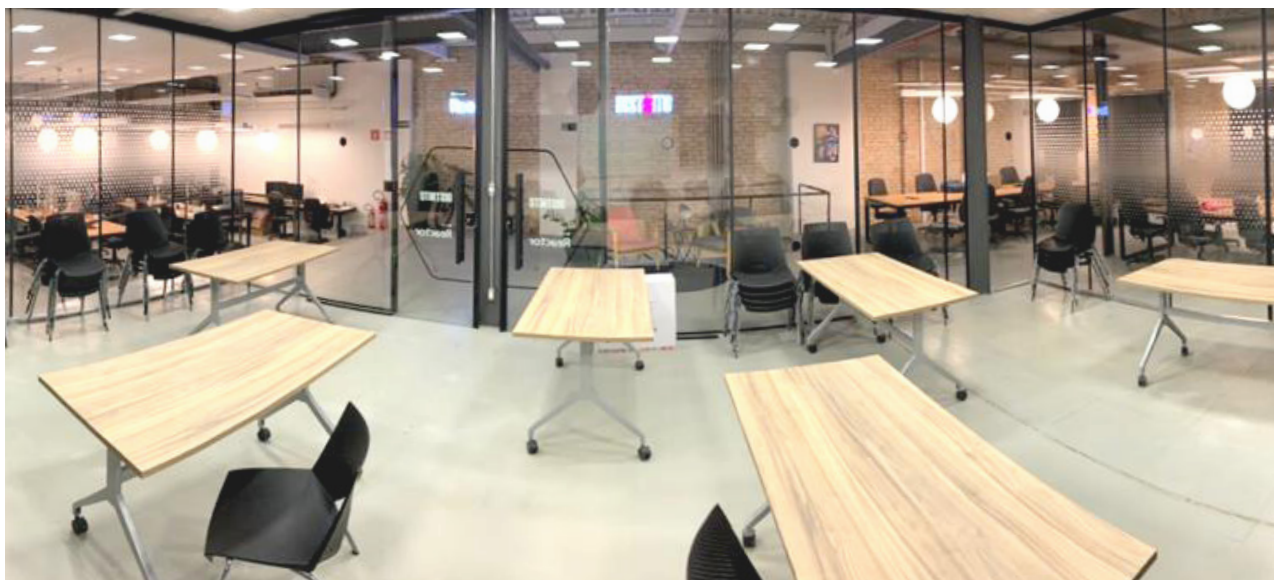
## DISTRITO + MICROSOFT

A parceria entre Microsoft e Distrito se instaurou com a chegada do Microsoft Reactor, uma comunidade global com mais de 20 mil membros em todo o mundo e cuja sede brasileira está localizada na sede no hub Distrito AdTech, localizado no bairro Jardim América, cidade de São Paulo.

Os Reactors são hubs onde empreendedores locais entram em contato com as tecnologias e profissionais da Microsoft, fomentando as trocas e articulações entre a comunidade de código aberto. Com uma mistura diversificada de workshops práticos, painéis de especialistas e eventos, há algo para todos em qualquer estágio do aprendizado técnico. Nessa parceria estão previstas diversas iniciativas de suporte à comunidade, principalmente relacionadas à educação empreendedora e desenvolvimento de skills na área de tecnologia

Os interessados em participar do Reactor podem acessar no site oficial do programa os diversos cursos, treinamentos e painéis disponíveis. Muitos deles, inclusive, são ministrados pelos desenvolvedores e startups localizados nos demais Microsoft Reactors espalhados pelo mundo, mais precisamente nas cidades de: Redmond, São Francisco, Nova York, Toronto, Londres, Estocolmo, Sidney, Tel Aviv, Abu Dhabi, Bangalore e Shanghai.

O Reactor se conecta com as demais iniciativas do ecossistema de inovação como o Women Entrepreneurship (WE), um programa que tem como proposta estimular o empreendedorismo feminino no país.





# DISTRITO + BOSCH CURITIBA CONNECTORY

Bosch e Distrito se uniram na cidade de Curitiba para criar o Connectory, espaço de inovação especializado em aplicações de Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial, transformação digital, entre outras. Trata-se do primeiro Connectory, inaugurado na América do Sul.

O Connectory é uma rede global com espaços físicos ao redor do mundo que seguem o mesmo conceito central, porém cada localidade possui suas particularidades, suas áreas de foco e seu parceiro local. Hoje já estamos presentes em: Curitiba, Chicago, Guadalajara, Stuttgart, Londres e Xangai. O objetivo desta rede é fomentar a cultura de inovação e o mindset empreendedor, com o compartilhamento de experiências e conhecimentos, reunindo startups, instituições de ensino e empresas.

Como complemento, a iniciativa ainda fomenta a troca de conhecimentos através de cursos, hackatons, bootcamps e outros programas voltados para a inovação.



**CONCLUSÃO**

# CONCLUSÃO

## O IMPACTO DE UMA COMUNIDADE DE INOVAÇÃO EM UM PAÍS

As startups estão transformando o país. Exagero? Bem, antes de mais nada, é importante lembrar que elas são pequenas empresas e seu crescimento por si só já seria um grande fator gerador de emprego e renda. Mas, além disso, startups nascem para resolver um problema da sociedade. Essa é a premissa, revolver desafios de maneira inovadora. E aí entram mais alguns ingredientes: além de impactar a economia, elas trazem melhorias para todos os setores e para a vida das pessoas. Vale lembrar como era difícil e caro pegar táxi antes. Ou como era custoso se hospedar em qualquer lugar do mundo. Ou como era chato não ter opção de banco menos burocrático, de não poder escolher o que ver na TV ou quais músicas ouvir onde estivesse, de pagar com o celular, de pedir literalmente qualquer coisa pelo delivery.

Mas, além de gerar postos de trabalho e de resolver problemas, as startups ainda trazem dois elementos muito importantes e ainda escassos em terras tupiniquins: tecnologia e inovação “made in Brazil”. Essas duas vertentes são ouro puro para qualquer país, mas são ainda mais para uma nação com tantos desafios, ainda baseada em commodities, que precisa importar tanto conhecimento e acaba exportando boa parte de seus maiores talentos. Ou seja, esses negócios inovadores vão ajudar o país a crescer, ter mais educação e torná-lo mais atrativo para investimentos. Vão nos levar para frente.

Quando olhamos o tamanho do impacto da comunidade do Distrito no país, ganhamos muito combustível para continuar. Já são quase 500 startups, mais de 4 mil pessoas empregadas nelas e, com uma média de faturamento de cerca de R\$ 60 mil mensais por startup, estamos falando de uma movimentação anual na economia brasileira de mais de R\$ 360 milhões. Sem contar os investimentos que fizemos em 21 dessas startups e as aquisições e investimentos que as corporações da comunidade Distrito fizeram em centenas de outras.

Nessa comunidade tem startups ajudando a arrumar estoque para banco de sangue, fazendo órtese 3D para lesões, tratando a dor com remédio digital, ensinando idiomas de maneira solidária, dando capacitação em vendas e arrumando trabalho para mulheres desempregadas, oferecendo crédito social para a agricultura, tornando o mercado de seguro mais acessível e barato, fazendo modelos preditivos para desastres naturais, facilitando a vida de mães e organizando o financeiro de pequenas empreendedoras. E mais quase 500 outras soluções.

Tudo isso pudemos agregar em menos de um ano do programa de aceleração digital Distrito for Startups, que nasceu em meio à pandemia e hoje ajuda no desenvolvimento de negócios já em 21 estados no Brasil. Mas queremos ir muito mais longe. Vamos ampliar a edu-

cação para o empreendedorismo desde a faculdade com o Distrito Universidades e o Avante - Campeonato de Startups Universitárias. Vamos empoderar e ajudar mais mulheres a alavancar seus negócios com o Female Scale - em parceria com B2Mamy, Marisa, Ambev, Via Varejo e outros. Vamos incentivar mais comunidades de inovação pelo país e a criação de mais startups com a realização de eventos locais do Techstars Startup Weekend - agora com a operação no Brasil feita pelo Distrito. E ainda vamos ajudar a trazer inovação para dezenas de corporações e setores com nossos programas de transformação e nossos Digital Hubs. Parece bastante? É só o começo.



### Lilian Natal

*Partner and  
Head of Startups  
& Community  
no Distrito*

Saiba mais em:

**[DISTRITO.ME/](https://www.distrito.me/)**  
**COMUNIDADE-DISTRITO**

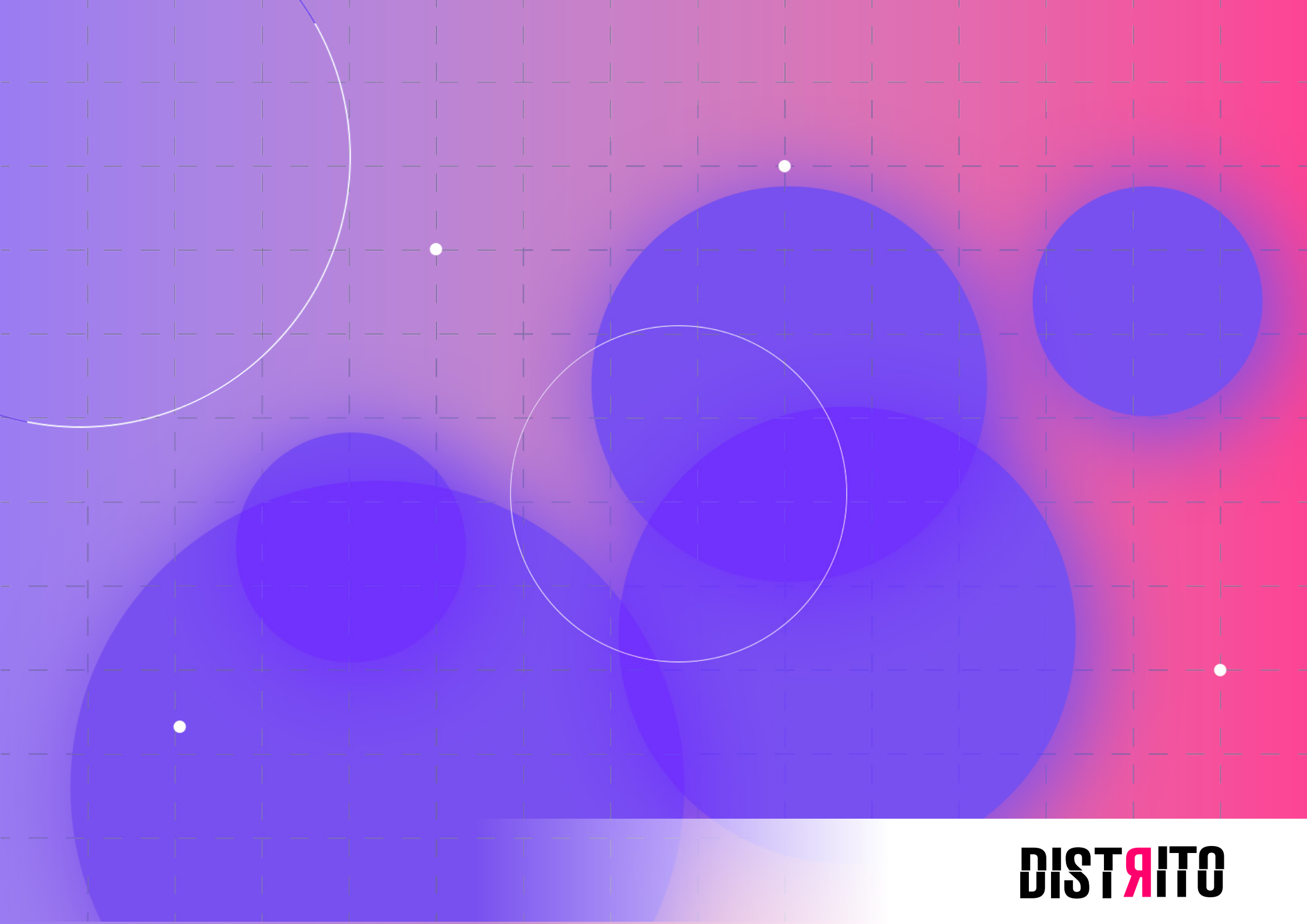
# TERMOS DE USO E REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

QUER ENTENDER COMO USAR OS  
DADOS DO ECOSISTEMA BRASILEIRO  
DE INOVAÇÃO PARA SAIR NA FRENTE  
EM SEU NEGÓCIO?

[DATAMINER@DISTRITO.ME](mailto:DATAMINER@DISTRITO.ME)





**DISTRICTO**